ANNO L. NUMERO 17 — QUINTA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1873.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Nolasco dos Santos, porteiro interino do arsenal de marinha desta provincia, resolve, nos termos da informação do respectivo inspector, datada de 15 do corrente, sob n. 744, conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante da armas.—Em meu officio de 22 de julho ultimo, junto por copia, dando solução ao de V. Exc., de 19 do mesmo mez, sob n. 731, a que se refere o de 16 do corrente n. 1022, relativamente ao vasilhame para a pharmacia do hospital militar, declarei os motivos pelos quaes não podia o dito vasilhame ser fornecido pelo arsenal de guerra, como propoz o director aquelle estabelecimento. Enviando nesta data ao Sr. ministro da guerra, em satisfação ao que exige o aviso de 2 deste mez, o pedido que veio annexo ao ultimo dos citados officios de V. Exc., encareço a conveniencia de ser quanto antes resolvido o fornecimento do referido vasilhame. O que tudo fará constar áquelle director.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Fica V. S. autorisado a mandar fazer os reparos urgentes de que precisa a muralha sobre o arrecife, afim de evitar a perda da parte da mesma muralha, que está feita, segundo pondera em seu officio de 14 do corrente, sob n. 42.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para que se possa resolver acerca do offerecimento que faz José Vicente Godinho da quantia de 50$000 rs. pelos objectos de sola inserviveis, que teem de ser dados em consumo nesse arsenal, constantes de cinturões estragados e de patronas velhas, cumpre que V. S. me informe si estes objectos, recebendo alguns concertos, podem ainda servir para serem distribuidos com a guarda nacional do interior.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha.—Fica approvado o contracto que, segundo o termo junto por copia ao seu officio de 25 de setembro ultimo, promoveu o conselho de compras de marinha em sessão de 13 do mesmo mez para fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente José Pedro de Castro, aggregado ao 7º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Muribeca, e á vista do que informou o commandante superior respectivo, resolve dispensa-lo do lapso de tempo em que encorreu, afim de que possa apostillar a sua patente.

— Ao promotor publico do Recife.—Enviando a Vmc. o requerimento junto de Francisco Antonio da Silva e a informação por copia, que a respeito delle deu o Dr. chefe de policia, chamo a sua attenção para o abuso a que allude o dito requerimento, afim de que providencie como julgar de lei.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar em Itambé 6 praças tiradas do destacamento de Goyanna.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a relação nominal e pret juntos em duplicata, afim de que mande pagar aos negociantes desta praça Miranda & Vieira, para isso indicados pelo commandante superior do municipio do Bonito em officio de 4 do corrente, os vencimentos do respectivo destacamento, concernentes ao mez de setembro proximo passado.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para os devidos fins, que a 16 do corrente assumio o bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante o exercicio do cargo de substituto do juiz dos feitos da fazenda, como 3º suplente.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, de acordo com a sua informação de 16 do corrente sob n. 587, serie E, approvado o contracto celebrado pelo conselho de compras de marinha em sessão de 13 de setembro ultimo para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios de armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro deste anno, assim lh'o communico para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem despachados na alfandega, livres de direitos, 400 covados de merinó preto e 200 de fazenda, que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia mandou buscar na França para as educandas da casa dos expostos, conforme declarou-me o respectivo provedor interino em officio de hontem sob n. 617.

— Ao mesmo. Inteirado de quanto V. S. expõe em seu officio de hoje sob n. 616 serie E, acerca do credito para a construcção do paiol de polvora, consignado na ordem do thesouro nacional n. 218 de 9 de outubro do anno passado, e por conta do exercicio de 1872 a 1873, tenho a dizer que o autoriso, sob responsabilidade da presidencia a passar aquelle credito para o exercicio corrente, afim de poder ter lugar o pagamento a que se refere em o dito officio.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. adiantar ao gerente da companhia *Recife Drainage* a quantia de 40:480$000, como pagamento dos apparelhos já collocados, e que serão levados em conta da mesma companhia depois de effectuado o exame de verificação, que nas respectivas contas se está procedendo.

— Ao mesmo. Mande V. S. entregar ao thesoureiro das obras publicas a quantia de 100$000 para pagamento de quatro pedras de marmore, destinadas ao assentamento das tribunas do paço da assembléa provincial, conforme solicita o chefe daquella repartição em officio de hontem sob n. 380.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que á vista da relação nominal e pret juntos em duplicata mande pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Serinhãem, relativos aos mezes de agosto e setembro ultimos, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—A João Baptista dos Guimarães Peixoto, procurador do alferes Martinho Avelino de Albuquerque, mande V. S. pagar, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 17 do corrente sob n. 1,761, a quantia de 80$200, constante da relação e conta juntas em duplicata, em que importou o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns durante o mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser paga, á vista da inclusa conta em duplicata a quantia de 18$325, em que importou a lavagem de roupa dos enfermos da casa de detenção, a contar de 11 de julho a 30 de setembro ultimo, devendo esse pagamento ser feito ao detento Severiano Rodrigues Teixeira, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 1,762.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o Dr. chefe de policia em officios de 17 do corrente sob ns. 1,764 e 1765, autoriso V. S. a mandar pagar a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Iguarassu' nos mezes de maio a setembro deste anno, e bem assim a do fornecedor de luz e agua ao quartel do respectivo destacamento nos de agosto e setembro como tudo indicam os inclusos documentos.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a André Avelino do Espirito Santo, á vista da relação e conta juntas que me foram remettidas pelo Dr. chefe de policia com officio de hontem sob n. 1,763, a quantia de 64$400, despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo.

4.ª secção.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Accuso recebido o officio da Illma. camara municipal do Recife, de 8 do corrente sob n. 98, remettendo copias das actas das eleições de vereadores para o municipio de Jaboatão, procedidas nas parochias de Santo Amaro de Jaboatão e Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, e bem assim a da apuração feita por essa Illma. camara. Em resposta tenho a recommendar a essa camara que, expedidos os competentes diplomas aos vereadores eleitos e preenchidas as formalidades legaes, installe a nova villa e dê posse á respectiva camara.

— A' camara municipal da villa de Serinhaem. Inteirado do que em officio de 15 do corrente expõe a camara municipal da villa de Serinhaem, relativamente á eleição que se tinha de proceder amanhã na parochia de Gamelleira para vereadores e juizes de paz do municipio alli creado ultimamente, tenho a dizer que, havendo juiz de paz já juramentado naquella freguezia, deve-se proceder a eleição somente para vereadores, a qual será presidida por esse juiz de paz, como já determinei em officio de 14 deste mez. Outro sim, fica adiada para a ultima dominga de novembro vindouro a referida eleição, cumprindo a essa camara expedir neste sentido as precisas ordens.

5ª secção.

Officio:

— A' junta de emancipação de escravos do municipio de Pão d'Alho.—Concedo a permissão que pede essa junta para prorogar por mais trinta dias o praso marcado para a matricula dos escravos ahi residentes, attentas as razões expendidas em seu officio de 11 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção,

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria provincial foi autorisada nesta data a pagar todas as despesas de que tratam os seus officios de 17 deste mez sob ns. 1761 a 1765.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que trata o seu officio n. 1760 de 17 do corrente.

— Ao commandante superior de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que expedio ordem á thesouria provincial, afim de serem pagos os vencimentos das praças da guarda nacional, de que trata o seu officio de 16 deste mez.

— Ao commandante superior do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á thesouraria de fazenda, afim de serem pagos a Miranda & Vieira os vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 4 deste mez.

— Ao promotor publico de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 14 do corrente, de haver V. S. dado uma denuncia contra o juiz municipal desse termo, servindo interinamente de juiz de direito.

— Ao bacharel José Climaco do Espirito Santo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do mez proximo passado, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

— Ao bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, em que participa ter nessa data assumide o exercicio do cargo de substituto do juiz dos feitos da fazenda, como 3.º supplente, no impedimento do effectivo.

— Ao cidadão Pedro Cavalcante de Albuquerque.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 do mez proximo passado, em que participa ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Conselho.

4.ª secção.

Officio:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á thesouraria de fazenda, no sentido de serem despachados na alfandega, livres de direito os quatro centos covados de merinó preto e os duzentos de fazenda, de que trata o seu officio de hontem sob n. 617.

5.ª secção.

Officio:

—A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a VV. Ss. que tiveram o conveniente destino a copia da acta e o balanço das contas dessa estrada de ferro, relativos ao mez de setembro ultimo, os quaes acompanharam o seu officio de hontem datado sob n. 120.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1873

1ª. secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Reconhecendo-se pelas averiguações a que se procedeu, segundo consta do seu officio desta data sob n. 131, não ser desertor da guarnição desta provincia o individuo de nome João José Francisco Cavalcante, que como tal foi remettido pela provincia do Ceará, sirva-se V. Exc. de manda-lo pôr em liberdade.

—Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber a bordo do vapor *Ipojuca*, e conservar nesse arsenal, com destino ao da côrte, nove caixões contendo armamento em máo estado, remettidos pela presidencia do Rio Grande do Norte, providenciando para que os ditos caixões sigam ao seu destino na primeira occasião.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do juiz de direito da comarca de Bom Conselho, de 17 de julho do anno proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 7 § 2º do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, designar o 1º tabellião da villa do Bom Conselho, Luiz Antonio Cordeiro, para servir o cargo de official do registro geral de hypothecas da dita comarca.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes Libanio Praxedes de Carvalho, do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional de Serinhãem, e á vista do que informou o respectivo commandante superior, resolve que seja dada ao dito alferes a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, para o municipio de Santo Antão, onde fixou sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, resolve conceder-lhe 15 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Em resposta ao officio de V. S., de 11 do corrente, tenho a dizer-lhe que deve proceder de conformidade com o disposto no decreto n. 3,535, de 25 de novembro de 1865, com relação ao secretario geral desse commando superior.

— Ao commandante superior de Serinhaem.—Mande V. S. dar a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, para o municipio da Victoria, ao alferes do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional desse municipio, Libanio Praxedes de Carvalho, de que trata o seu officio de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito da 1ª vara da capital.—Transmittindo a V. S. o officio junto por copia, do commandante do corpo de policia, de 17 do corrente sob n. 589, lhe recommendo que providencie, afim de que os sentenciados, que pede o dito commandante, lhe sejam fornecidos para o serviço da fachina do respectivo quartel.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 14 do corrente entrou o bacharel Joaquim Francisco de Arruda no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 10 deste mez.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a quantia constante dos inclusos prets que remetto, relativa aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas no districto de Campinhos, do municipio de Tacaratú, desde o dia 16 de agosto a 30 de setembro proximo passado, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser paga a Juvencio Aurehano da Cunha Cesar, á vista da inclusa conta em duplicata que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de 7 do corrente sob n. 24, a que allude sua informação de 17 tambem do corrente, n. 2,601 serie E, a quantia de 16$280, proveniente de annuncios publicados no *Jornal do Recife*, relativamente ás obras militares.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Conformando-me com sua informação de 4 do andante mez sob n. 444, dada acerca do incluso requerimento de Antonio Joaquim Moreira, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora de Guadelupe, da igreja de igual invocação da cidade de Olinda, autoriso V. S. a mandar entregar ao supplicante os dous beneficios que existem depositados nessa thesouraria, provenientes da extracção da 2ª e 3ª parte da loteria concedida a favor das obras da referida igreja.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o vigario da freguezia de S. Miguel de Barreiros, conego João Baptista Soares, no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar entregar ao supplicante, independente de fiança, o beneficio da loteria concedida a favor da obra da igreja matriz daquella freguezia.

4ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso, Manoel de Barros Barreto, Gervasio Rodrigues Campello, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Estevão Cavalcante de Albuquerque, para determinar o local mais conveniente, em que deva ser construido o matadouro publico, de que trata a lei n. 1,101 de 21 de maio deste anno.

— O presidente da provincia, tendo em vista as actas do conselho municipal de recurso da villa do Limoeiro, e attendendo a que além de outras irregularidades, não foram lavradas as actas diarias das sessões e somente as de 20, 24 e 25 de julho e 6 de agosto, contra o que recommendam os avisos n. 75 de 19 de julho de 1848 § 1º e n. 346 de 18 de agosto de 1860 § 2º; attendendo ainda a que não constam das actas que foram lavrados os tres requerimentos dos reclamantes e os despachos respectivos, só tendo sido mencionada uma decisão, deixando-se de observar por este modo o que determinam o art. 36 da lei de 19 de agosto de 1846 e o art. 1º do decreto n. 511 de 18 de março de 1847; attendendo mais a que não esteve reunido o conselho durante quinze dias uteis, nos termos do artigo de lei citado e aviso n. 576 de 11 de dezembro de 1861, deixando de funccionar nos dias 28 e 29 de julho por ter o juiz municipal que o presidio ido presidir o jury na villa do Bom-Jardim; e attendendo finalmente a que não é procedente a razão que dá o conselho para esta interrupção, por quanto na falta dos supplentes do juiz municipal competia substitui-lo o presidente da camara, que seria por sua vez substituido pelos vereadores a elle immediatos, avisos ns. 393 de 13 de setembro de 1861 e 520 de 7 de novembro de 1862, resolve annullar o referido conselho municipal, fazendo-se as precisas communicações.

Officios:

— Ao Exm Sr. presidente da provincia do Ceará.—Reconhecendo-se pelas averiguações procedidas que João José Ferreira Cavalcante, como suspeito de ser desertor da guarnição desta, não pertence a nenhum dos corpos aqui existentes, determinei que esse individuo fosse posto em liberdade. O que cabe-me communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 13 do corrente sob n. 12.

— Ao Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso.—Tendo por acto desta data nomeado uma commissão composta de V. S. e dos Drs. Manoel de Barros Barreto, Gervazio Rodrigues Campello, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Estevão Cavalcante de Albuquerque, para determinar o local mais conveniente em que deva ser construido o matadouro publico desta cidade; assim lh'o communico para seu conhecimento esperando, se dignará acceitar essa incumbencia.—*Mutatis mutandis* aos Drs. Manoel de Barros Barretto, Gervazio Rodrigues Campello, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Estevão Cavalcante de Albuquerque.

— Ao juiz municipal presidente do conselho municipal do recurso de Limoeiro.—Transmittindo a Vmc., para os fins convenientes, a copia do acto que annullou o conselho municipal de recurso, não posso deixar de estranhar as faltas que o motivaram principalmente, a em que incorre Vmc não convidando o seu substituto legal que estivesse desempedido para evitar a interrupção dos trabalhos do mesmo conselho, o que só por si constitue uma nullidade insanavel, em vista da lei e decisão do governo.

— Ao primeiro juiz de paz da freguezia do Limoeiro. Tendo sido por acto desta data, annullado por esta presidencia o conselho municipal de recurso, para o qual recorreram de decisão da junta de qualificação dessa parochia, e não estando por este motivo terminada a qualificação deste anno, recommendo a Vmc. que pela ultima regularmente terminada se proceda a eleição de vereadores e juizes de paz que vai ter lugar na terceira dominga de novembro vindouro.

— ao primeiro juiz de paz da freguezia de Taquaretinga.—Estando regularmente terminada a qualificação deste anno, visto não ter havido recurso para o conselho municipal da decisão da respectiva junta, recommendo a Vmc. que por ella se proceda a eleição de vereadores e juizes de paz, que vai ter lugar nessa parochia na terceira dominga de novembro vindouro.

Portarias:

— A' illustrissima camara municipal do Recife.—Remetto á illustrissima camara municipal do Recife as inclusas propostas para construcção de um matadouro publico e acquisição de terrenos para logradouros, afim de dar o seu parecer.

— A' camara municipal da cidade de Caruarú.—Competindo á camara municipal da cidade de Caruarú, em vista do art. 13 das instrucções baixadas com o decreto de 18 de setembro do anno passado, marcar a porcentagem do aferidor, não póde esta presidencia indica-la, como solicita em seu officio de 30 de setembro findo, que ora respondo.—As difficuldades com que luta essa camara para esse fim, são devidas a querer considerar o lugar de aferidor emprego municipal, sem attender a que tratando-se de um imposto que tem de ser arrematado, deve a porcentagem para o arrematante estar mais ou menos de accôrdo com a que era antes estabelecida, tendo-se em vista as difficuldades e trabalhos da cobrança. A gratificação de duzentos mil réis, marcada para semelhante encargo não podia podia pois ser acceita não só porque já falla de porcentagem, como porque, sendo o rendimento do imposto de 70$ a 80$ annuaes, como informa a mesma camara, é inadmissivel que para a sua cobrança se dê um gratificação superior ao dobro da quantia que ella póde render.

— A' camara municipal da villa do Limoeiro.—Tendo por acto desta data sido annullado por esta presidencia o conselho municipal de recurso, determino á camara municipal da villa de Limoeiro que expeça suas ordens para que a eleição de vereadores e juizes de paz, que se tem ahi de proceder na terceira dominga de novembro vindouro seja feita pela ultima qualificação regularmente terminada, e da freguezia de Taquaretinga pela deste anno, por não ter havido della recurso algum para o referido conselho.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. em quanto montará a despesa com a acquisição do cofre para essa repartição, e bem assim os reparos de que precisa o quarto em que deve elle ser collocado.

— Ao engenheiro Manoel de Barros Barreto.—Remetto incluso a Vmc. o abaixo assignado que me dirigitam proprietarios e mais cidadãos residentes na freguezia de Timbaúba, afim de tomar em consideração com os outros papeis que por esta presidencia lhe foram enviados para dar parecer, e que são relativos á projectada estrada de Goyanna áquella freguezia.

— Ao administrador interino do correio.—Remetto lhe incluso um officio para ser enviado á camara municipal do Limoeiro, e recommendo a Vmc. que o agente dessa repartição alli passe recibo de sua entrega.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda foi nesta data autorisada a pagar a despeza de que trata o seu officio de 7 deste mez, sob n. 24.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data foram expedidas as ordens convenientes á thesouraria de fazenda no sentido de que trata o seu officio datado de 2 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, com que enviou o termo de installação do registro geral de hypothecas desta comarca.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hoje foi designado, de conformidade com a sua informação em officio de 17 de julho proximo passado, o tabellião Luiz Antonio Cordeiro pera servir o officio de official do registro geral de hypothecas nessa comarca.

— Ao bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz municipal do termo do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do correate, em que participa ter entrado no gozo da licença que foi concedida por portaria de 10 deste mez.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. director director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, na conformidade do disposto no art. 13 das instrucções de 11 de junho de 1859, mandadevolver a V. S. as inclusas provas dos candidatos que se submetteram ao concurso havido em 12 de maio deste anno para provimento da 2.ª cadeira de historia e geographia do gymnasio provincial.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 380, que nesta data ficou a thesouraria provincial autorisada a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 100$000, de que trata o referido officio.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S, de 17 do corrente, no qual communica que entregou ao Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda a planta dos terrenos pertencentes ao Exm. Sr. visconde de Suassuna e aos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, sitos na estrada do Pombal, com frente para a de Olinda; em virtude de ordem do mesmo Exm. Sr.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1874.

Antonia Francisca da Hora.—Indeferido.
Estevão José Paes Barreto.—Dê se.
Capitão Francisco Antonio de Assis Góes.—Junte o supplicante a conta em duplicata, descriminando a despeza geral da provincial.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.—Sim, pagos os direitos nacionaes.
Guilhermina Sette de Barros Correia.—Ao director da instrucção publica, para deferir o que requer a supplicante nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 19.
Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Indeferido.
Bacharel José Maximiano Alves Cavalcante.—Seja posto em liberdade.
José de Mello Trindade.—Indeferido, por ser a reclamação do supplicante fundada em um engano no conhecimento alludido, que em nada altera o lançamento feito no consulado provincial.
José Feliciano da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Bacharel José Baptista Gitirana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Joaquim Dias Martins.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.
Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.—Passe portaria.
Manoel Joaquim Pedro de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Manoel Coelho Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Vicente Ferreira dos Santos.—Seja posto em liberdade.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

N. 102.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem Luiza, escrava de Alfredo Eustaquio da Cunha, por embriaguez e disturbios, e Ceseno, escravo de Galdino Themistocles de Vasconcellos, a requerimento deste.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Juventino Prudente Naziano e Juvencio Francisco da Costa, á disposição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, por se acharem pronunciados em crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de Clementino Moreira Temporal, a requerimento deste.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel, escravo de Miguel de tal, por andar fugido.

Em data de 14 do corrente, communicou-me o juiz municipal de Panellas que, na noite do dia 4, nas immediações da povoação do districto de Quipapá, daquelle termo, Francisco, escravo do tenente coronel Izidoro Ferreira Botelho, assassinou com uma facada a Francisco Sebastião Barbosa, na occasião em que dormia em uma palhoça, que o delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

Segundo communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, em officio de hontem, ás duas e meia horas da tarde do mesmo dia, falleceu o italiano Francisco Novellino, de 13 annos de idade, na occasião em que se banhava na rampa do Caes do Ramos, daquella freguezia, declarando os facultativos que fizeram a vistoria, haver sido a morte o resultado de asphyxia por submersão.

O subdelegado da Bôa-Vista, communicou-me por officio desta data, que pelas 2 horas da madrugada de hoje, os ladrões arrombaram a taverna de Francisco Gonçalves da Costa, sita á rua da Mangueira (nos Coelhos) daquelle districto e roubaram trezentos e tantos mil reis mais ou menos em dinheiro, diversos objectos de ouro, algumas latas de manteiga e um rewolver; que procedeu a competentente vistoria e sobre semelhante facto prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendanor Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*,

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Delegado litterario.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima delegado litterario do districto de Santa Agueda.

Sociedade Beneficente dos Caixeiros Despachantes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram approvados os estatutos da sociedade Beneficente dos Caixeiros Despachantes, conceden-lhe permissão para poder funccionar na cidade do Recife.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, concedeu-se dispensa do lapso de tempo, para poder tirar patente de tenente do 42º batalhão de infantaria do municipio de Serinhãem, Paulino Ferreira de Araujo.

Jury do Recife.—Tendo hontem comparecido numero sufficiente de juizes de facto, foi declarada installada a primeira sessão do jury do Recife, sendo convidado para assumir a presidencia do tribunal o Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Foram declarados multados os seguintes juizes de facto:

Dr. Augusto Frederico de Oliveira	45$000
Dr. Bento Borges da Fonceca	45$000
Bruno A. Barbosa da Silva	45$000
Francisco de Pinho Borges	45$000
Joaquim Felippe da Costa	45$000
Joaquim Antão de Souza	45$000
Joaquim Alves Machado	45$000
Dr. Joaquim Francisco de Miranda	45$000
Dr. João Maria Seve	45$000
Manoel José Gonçalves dos Santos	45$000
Manoel José de Almeida Soares	45$000
Manoel de Miranda Castro	45$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	45$000
Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante	35$000
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante	35$000
José Laurentino de Azevedo	35$000
B. Januario de Paiva Dias	35$000
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama	20$000
Clementino de Farias Tavares	20$000
Demetrio Rodrigues Sette	20$000
João Baptista do Rego	20$000
José Peretti Seve	20$000
José de Sá Leitão	20$000

Anniversario.—Completam-se hoje 220 annos que se operou em Pernambuco a expulsão do hollandezes.

Governo do bispado.—Por provisão de 17 do corrente, foi nomeado vigario encommendado de Nossa Senhora do O' da Serra Negra, no Rio Grande do Norte, o padre Jovino da Costa Machado, por dous annos; coadjuctor para a mesma freguezia, por um anno, o padre Crispiniano Ferreira Lima.

Exercicio.—O 2º batalhão de infantaria de linha fez exercicio hontem, á tarde, no Campo das Princezas, sob o commando de seu digno major o Sr. Carlos Magno. Como sempre, apresentou-se luzido e attento á disciplina.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça no dia 12 de fevereiro proximo: os reparos do empedramento da estrada de Limoeiro, no lugar Campina Grande, orçados em 484$000, e na primeira ladeira da Matta de S. João, orçados em..... 792$000.

Declaração necessaria.—O titulo concedido ao Sr. commendador Joaquim da Cunha Freire é barão de Ibiapaba, e não de Ipiabas, como por engano hontem dissemos.

Vapores esperados.—Hoje o brasileiro *Ceará*, do sul do imperio, e o francez *Ville de Bahia*, da Europa; de 25 a 27, os inglezes *Douro* e *Illimani*, da Europa; a 28, o inglez *Boyne*, do Rio da Prata e escalas, e o brasileiro *Bahia*, do Pará e escalas; a 29, o portuguez *Almeida Garret*, do Rio de Janeiro e escalas; e a 30, o inglez *Magellan*, de Calhão e escalas.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hoje, no lugar e hora do costume, deve haver sessão ordinaria.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco.—A gerencia desta companhia expedirá domingo (25), além dos trens ordinarios, mais dous especiaes, partindo ambos ás 11 horas da manhã, tanto do Recife para o Cabo, como vice-versa, afim de conduzir as pessoas que desejarem assistir ás festas da Boa-Viagem e do Cabo.

Telegramma de Maceió.—Chegou hontem, ás 6 horas da manhã, o vapor brasileiro *Ceará*, commandante Alcoforado, procedente do sul do imperio, e sahio á tarde para nosso porto. Deve amanhecer hoje aqui.

Escola normal para senhoras.—A matricula para as aulas deste curso de instrucção superior acha-se aberta até o dia 15 de fevereiro, devendo os trabalhos lectivos começar no dia 3 desse mez.

Monte-pio Santo Amaro.—No dia 25 do corrente (domingo) deve ter lugar a eleição dos membros da junta administrativa desta corporação no anno corrente.

Monte Pio Portuguez.—Não tendo havido reunião de membros desta sociedade, em numero sufficiente para se proceder á eleição de presidente do conselho fiscal respectivo, é de novo convocada a assembléa geral para domingo (25) ás 10 horas da manhã, que funccionará com o numero de socios que comparecer.

Carne pôdre.—Pelo Sr. fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, foram hontem mandados deitar fóra 55 kilos de carne verde, que se achavam á venda no açougue da Tamarineira, de conta do Sr. Minervino Fiuza Lima, por ter sido reconhecida como pôdre pelo Sr. Dr. João Maria Seve.

Posse.—Hontem, pelas 11 e meia horas do dia, tomou posse de coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, o Rvdm. Juvencio Verissimo dos Anjos, ultimamente nomeado. O acto teve lugar na respectiva matriz, dando a posse o Rvdm. Sebastião Constantino do Medeiros, reitor do seminario de Olinda, perante o Rvdm. diacono Themistocles Gonçalves de Andrade, minorista Severo Gonçalves Pires e mais algumas pessoas.

Rua da União.—Moradores dessa rua se nos queixam do continuado incommodo que soffrem de uma sucia de meninos e moleques, que ahi se reune para jogar diversas qualidades de jogos prohibidos, sempre terminando por descomposturas e disturbios. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

Comarca da Escada.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 14 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, orphãos e mais annexos do termo de Gamelleira, da comarca da Escada.

Assassinato.—Nas immediações do districto de *Quipapá*, do termo de Panellas, um escravo do tenente-coronel Izidoro Ferreira Botelho, de nome Francisco, assassinou com uma facada a Francisco Sebastião Barbosa, na noite de 4 do corrente, em occasião em que o infeliz dormia em uma palhoça. O delinquente foi preso em flagrante.

Roubo.—Na madrugada de hontem penetraram os ladrões, por arrombamento, na taverna de Francisco Gonçalves da Costa, sita á rua da Mangueira, do districto da Boa-Vista. Roubaram trezentes e tantos mil réis em dinheiro, alguns objectos de ouro, um rewolver e umas latas de manteiga.

Festa do Cabo.—No domingo, 25, haverá na matriz da villa do Cabo, a grande festa do martyr S. Sebastião, que alli se costuma fazer. No sabbado á noite haverá um grande leilão, cujo producto será applicado ás despezas da festa. O programma se acha publicado em outro lugar deste *Diario*.

Theatro da Encruzilhada.—Hoje ha neste theatro o divertimento pastoril, que dizem-nos estar bem ensaiado e preparado com esmero e gosto. Os bilhetes devem ser procurados no theatro.

Caruarú.—Escrevem-nos dessa cidade em 18 do corrente:

« Um facto assaz horroroso deu-se em Quipapá no dia 8.

« Francisco, escravo do tenente-coronel Izidoro Ferreira Botelho, foi por este castigado em suas lavras com algumas chicotadas. De instinctos perversos, julgou-se desfeitado e desde logo projectou commetter um crime, para ver-se livre do captiveiro, como elle proprio o confessou!

« Acabada a tarefa e de volta para casa, encontrou elle uns trabalhadores, porém não teve tempo de realisar seus desejos, segundo seu interrogatorio.

« Mais adiante, estando a dormir no alpendre de uma casinha de palha o infeliz Francisco Sebastião, aquella fera, aproveitando-se da opportunidade, sem ter a menor queixa dessa infeliz victima, e só com o intuito de dar execução a seu horrivel plano, cravou-lhe um punhal no coração, dando-lhe morte instantanea!

« Ainda não satisfeito, em caminho, tocou fogo n'uma outra casa de palha, pertencente a Jovino de tal; e, depois, com o maior cynismo, dirigio-se ao referido povoado, onde declarou as proezas que praticara e entregou-se á prisão.

« Acabava de traçar estas linhas, quando chegou a meu conhecimento um outro assassinato praticado hontem ás 8 horas do dia, na freguezia de S. Caetano da Raposa, deste termo.

« Joaquim Bernardo de Mendonça, viera ha dous annos de Pajeú de Flores e comprou um sitio no lugar Volta, que confina com a propriedade de Vicente Padilha.

« Duvidas appareceram entre ambos por causa da linha divisoria.

« E hontem, tendo ido Joaquim Bernardo levantar uma cerca competentemente armado de clavinote, appareceu-lhe Padilha se oppondo a semelhante serviço.

« Houve troca de palavras, luta, estando o assassino (Mendonça) armado como já disse, e a victima (Padilha) unicamente com uma estaca, que de nada servio-lhe, por cahir-lhe das mãos ao tiro certeiro de seu antagonista.

« O assassinado tinha uma grande familia, composta em sua maior parte de filhas e era muito trabalhador.

« E' de lamentar que não fosse preso o criminoso, não obstante estarem presentes tres trabalhadores que esmoreceram de todo.

« Vamos mal, em tão pouco tempo dous assassinatos. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 84ª, a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, a qual extrahir-se-ha hoje.

Leilão.—Sabbado (24) haverá, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20, leilão de fazendas avariadas e differentes mercadorias, assim como mobilias e outros moveis.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de janeiro de 1874:

Existiam presos 327, entraram 6, sahiram 3 existem 330

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 12, estrangeiros 29 escravos 43, escravas 4.—Total 330.

Alimentados á custa dos cofres publicos 234.

Movimento da enfermaria do dia 20 de janeiro de 1874.

Tiveram baixa:

Joaquim Geraldo dos Santos, indigestão.
João, escravo da condeça da Boa Vista, anemia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 14 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego e Albuquerque, Theodoro Silva, Gunha Guimarães, Gameiro, Neves, Dr. Moscoso e Cesario de Mello, abrio-se a sessão, e lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. presidente deu para ordem do dia leitura de officios e expediente.

Leu-se um officio do Exm. presidente, de 18 do corrente, resolvendo a consulta que esta camara fez em officio de 17 de passado, acerca da autoridade competente de que trata o art. 52 das pesturas decretadas pela lei n. 1,129 de 26 do junho do anno proximo findo, perante quem serão levados os animães apprehendidos pelos agentes municipaes.—A camara ficou inteirada e mandou dar sciencia aos fiscaes.

Outro do mesmo presidente, de 10 do corrente, [illegible] os papeis relativos ao recurso interposto pela companhia Pernambucana de navegação costeira para dar novas informações. —A' commissão de saude.

Outro de [illegible], communicando que no dia 8 do corrente entrou em exercicio de administrador do cemiterio publico desta cidade o cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha, nomeado por portaria de 5 do corrente. —Interada e mandou dar sciencia ao procurador.

Outro de 12, declarando que em virtude da solicitação desta camara foram dadas as ordens no sentido de cessar o abuso do quartel de cavallaria em fazer do Campo das Princezas deposito do lixo das cavallariças.—Interada.

Uma petição do representante da Brasilian Submarine Telegraph Company, com despacho da presidencia á camara para informar.—Mandou-se dar a informação pedida.

Officio do Dr. Pedro Camello Pessoa, participando ter em 12 do corrente assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade. Interada.

Outro do advogado da camara, pedindo uma conta corrente que demonstre o saldo devido pelo ex cobrador Antonio Borges Galvão Uchôa — A' contadoria para satisfazer.

Outro de Augusto Xavier Carneiro da Cunha, nomeado administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando ter em 8 do corrente entrado em exercicio daquella administração.—Interada.

Outro do mesmo, reclamando a necessidade de serem numerados convenientemente dous lances de catacumbas pertencentes á esta camara, as quaes estão numeradas a lapis. — A' commissão de cemiterio da cidade.

Outro do capellão do cemiterio, declarando aceitar a nomeação e pedindo á camara permissão para entrar em exercicio quando se restabelecer dos incommodos que está soffrendo em sua saude. —A camara resolveu annuir ao que pede o nomeado, obrigando-se elle a ter um sacerdote de sua confiança, que desempenhe seus misteres durante a sua molestia.

Officio do administrador que foi do cemiterio, Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, informando a petição da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.—Foi indeferida a petição.

Outro do mesmo, dando as informações pedidas por esta camara a requerimento do Sr vereador Cunha Guimarães, na sessão de 7 do corrente. —A camara ficou interada e mandou, a requerimento verbal do mesmo Sr. vereador, o qual foi approvado, votando a favor os Srs. Cesario de Mello, Theodoro Silva, Neves, Gameiro e Dr. Moscoso, e contra o Sr. presidente Rego e Albuquerque por entender ser conveniente, que fosse transcripto na acta o referido officio, o qual é o seguinte :

« Cemiterio publico da cidade do Recife, 7 de janeiro de 1874. Illms. Srs.—Observando o officio de hoje, informo que aqui esteve força publica por differentes vezes no mez proximo findo, que dita força estivera ás ordens do Dr. delegado da capital, ignorando eu quem a requisitara. Mas disse-me o Dr. delegado que sempre acompanhou a força publica, que a presença desta no cemiterio era para garantir a ordem que podia ser alterada com a questão Paula & Mafra.

« Porém, informo á Vv. Ss. que a presença da força publica aqui era desnecessaria, porque a ordem não era nem seria alterada, desde que essa administração se collocasse na altura de seus deveres, como sempre succedeu nas differentes emergencias de minha curta estada neste estabelecimento.

« Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e vereadores da illustrissima camara municipal do Recife. O administrador, *Bellarmino Gonçalves de Albuquerque*.»

Informação do engenheiro acerca do telheiro provisorio que esta construindo o arrematante do novo mercado publico. —A camara mandou que o engenheiro informasse de novo, declarando se o telheiro está feito de conformidade com o calculo de 9:000$000, em que foi orçado e isto em virtude do requerimento verbal do Sr. Dr. Moscoso, o qual foi unanimente approvado.

Outra acerca da petição de Luiz de Franca Soares.—Foi indeferida a mesma petição.

Relação das multas arrecadadas pelo procurador do 1.º a esta data, na importancia de 112$000. —A archivar.

Officio do fiscal de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, informando a petição de Ricardo Farmar Braim. -Foi deferido, em vista da informação.

Relação das multas impostas pelo mesmo fiscal a João Anacleto Barboza da Silva, de 32$000, a Manoel Alexandre, de 40$000, a Antonio Francisco de Albuquerque, de 12$000, a José Ignacio Torres, de 8$000, a Francisco Casado da Fonceca Lima de 4$000, todos por não terem aferido em tempo competente, e a Antonio da Fonceca Dias, de 4$000 por ter a casa em máo estado de limpeza. —A archivar.

Dous termos de infracção contra Pedro Gomes da Silva e João Baptista Simões, na importancia de 90$000. Ao procurador.

A camara mandou ordem ao procurador para não dar guias para enterramentos nas catacumbas da irmandade de Santa Rita, visto não estarem todas acabadas.

Foi autorisado o procurador a sacar em favor do Banco do Brasil a quantia de 2:000$000, juros da 2.ª prestação de 50:000$000.

A camara mandou que o procurador pagasse ao Dr. José Joaquim de Souza a quantia de 18$, de tres visitas sanitarias na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Leram-se os seguintes pareceres :

« A commissão de saude, para satisfazer o que foi ordenado na circular do Exm. Sr. presidente da provincia, de 30 de dezembro do anno proximo passado, tem a informar que as epidemias que consta terem reinado durante o anno findo, neste municipio, foram as de bexigas e de febre amarella, das quaes passará a fazer uma succinta resenha.

« A febre amarella reinou durante todo o anno nesta cidade e seu porto, como se pode ver dos mapas juntos, sendo com maior intensidade nos primeiros mezes do anno e decrescendo progressivamente até o mez de julho, em que apenas houve um caso de fallecimento. Dahi em diante conservou-se com pequenas alterações até o mez de dezembro, em que, parecendo nova invasão, apesar que com benigno caracter, deu o numero de quinze mortos, que foram sepultados no cemiterio publico, e dez no cemiterio protestante.

« A epidemia de bexigas tem reinado com intensidade e duração talvez nunca vista nesta cidade e todos seus suburbios, desde que appareceu a vaccina, dando no cemiterio publico 677 e nos conhecidos do municipio.

« A commissão julga que, além da constituição medica favoravel ao desenvolvimento dessa epidemia, que tem se pronunciado não só em todo o imperio, como em todo o mundo, como se evidencia das noticias constantemente publicadas nos jornaes ; nesta cidade e provincia ha muitas outras causas que concorrem com immenso contingente para a grande mortandade causada por ella, e vem a ser em primeiro lugar a pessima qualidade do pús vaccinico, de que se servem os vaccinadores, o qual raras vezes é substituido por pús vaccinico genuino, e nas repetidas e constantes transplantações não só parece perder sua força primitiva, como adquirir os diversos virus perniciosos, de que soffrem os individuos de differentes temperamentos e achacosos, em que elle é inoculado.

« Em segundo lugar a grande difficuldade que a população da capital encontra em obter o pús vaccinico, sendo um só vaccinador, um só estabelecimento vaccinico, longe de muitos pontos em que pelas grandes distancias a vencer, pode-se dizer que ninguem se anima a procurar esse poderoso recurso, tanto mais não tendo certeza de o encontrar ; sendo certo aliás que na mór parte das numerosas localidades e povoações do reconcavo, onde ainda se é victima do prejuizo arraigado na imaginação do povo que pensa que com a vaccina se mette a peste no corpo, é ella total e absoluta.

« A commissão tem de observar portanto : que um só vaccinador n'uma capital como esta, dividida em tres bairros, separados por pontos distantes uns dos outros, é insufficiente e por conseguinte incapaz de preencher o fim que se tem em vista, que é preservar a população do flagello de tão terrivel doença que, quando não mata, aleija ou desfeia.

« Que a repetida e continuada inoculação do mesmo pús vaccinico, além de não preservar absolutamente ou preservar pouco do contagio das bexigas, é o vehiculo mais propicio que os medicos que se tem occupado especialmente d'esse importante ponto scientifico, conhecem para a reproducção incessante de molestias, que se propagam por meio de virus, como a syphilis, a escrofula, a sarna, etc., etc., etc., o que tem feito que elles recommendem, com a maior instancia, a inoculação do pús vaccinico natural, e não a sua transplantação de um homem a outro, para com ella não se transplantarem indefinidamente tambem os vicios de organisação ;

« Que tanta convicção parece ter o governo geral desta verdade, que em............de 187., [illegible] nomeasse uma commissão de medicos para estudar se era possivel obter aqui o cow-pox natural, a commissão, apesar de ter feito as suas experiencias nas peiores e mais desfavoraveis circumstancias, porque não lhe foram proporcionados os meios indispensaveis para colher bom resultado, foi de parecer que, se o governo quizesse facilitar os meios necessarios, se poderia obter um resultado completo e satisfactorio, pois que n'aquellas primeiras circumstancias puderam distinguir-se desenvolvidas com todos os seus caracteres, proprios até certo ponto, e d'ahi em diante perdêrão toda força, devido esse phenomeno á velhice das vaccas, á sua falta de alimentação e mais que tudo aos máos tratos que soffriam no lugar onde estavam guardadas ;

« Que o governo ficou satisfeito com essa resposta e mais nenhuma providencia deu a tal respeito, continuando por conseguinte as mesmas praticas ;

« Que em um paiz em que tanto se clama de todos os angulos, contra a falta de braços, e tantos sacrificios se tem feito para obter uma pequenissima e improfiqua emigração, é pena que não se empreguem tambem alguns pequenos capitaes, para proteger a população indigena, das causas destruidoras do organismo, e muito principalmente d'aquellas para as quaes ha remedios conhecidos, como a bexiga, a syphilis e outras ; e que pelo contrario tenha de se ver o triste e desanimador espectaculo de na capital de uma das principaes provincias do imperio, apresentar-se em um anno a horrenda mortandade de seiscentos e setenta e sete bexiguentos.

« A commissão, baseada nas prerogativas que confere ás camaras municipaes a lei do 1.º de outubro de 1828, anima-se a lembrar, que, para a destruição do genero humano, ou pelo menos para seu enfraquecimento, muitas outras causas concorrem ; e entre ellas predomina a má ou fraca alimentação, a falta de roupa, a falta de ar puro e sempre renovado, e além de tudo isso a falta de educação, que é a mais terrivel de todas, sendo incontestavel que para se ter individuos fortes e prestimosos, é preciso crea-los com os maiores desvelos, nutril-os muito bem, e dar lhes em profusão, sãos principios elementares da vida, sendo por tanto necessario tratar não só da educação, como tambem, e muito principalmente, da destruição das causas que arruinam a saude, porque de nada aproveitará a educação em um corpo cachetico e carcomido pela escrofula, pela syphilis ou por essas diathezes que se reproduzem de individuo a individuo, gerando antes cada vez mais imperfeitos e conseguintemente que, em vez de serem uteis a si, e á sociedade, são antes um encargo e peso para ella ; e que hoje já não se occupam tanto os grandes centros de civilisação de curar somente as enfermidades e sim e principalmente de prevenir que haja muitos doentes : e é certamente afastando todas as causas que podem prejudicar e damnificar a saude publica, purificando o ar atmospherico, tornando o apto á regeneração do sangue, provendo as populações de boa e abundante agua de beber, e para todos os usos de asseio e limpeza, dando sãs e nutrictivas substancias alimentares, fornecendo habitações arejadas e estanques da humidade, poderosa causa da alteração da saude, que se pode diminuir o numero dos doentes e augmentar o dos validos que trabalham para si e para a sustentação do estado ;

« Que esta cidade é hoje victima da mais hedionda de todas as calamidades, e ameaçada a cada momento de uma peste, que devore a maior parte de sua população, e é a consequencia dos pessimos e mortiferos apparelhos collocados pela empreza Recife Drainage, que, compromettendo-se a fornecer e assentar apparelhos inodoros iguaes aos melhores de Londres, providos de abundante supprimento d'agua, reduzio cada habitação a um perenne e inamovivel fóco de infecção, podendo se verificar a certeza desta proposição nos principaes estabelecimentos publicos, como sejam as thesourarias geral e provincial, a secretaria do governo e principalmente esta mesma camara, que tendo gasto grande somma de dinheiro na compra de seu paço, e em seu adereço, vê-se hoje na triste colisão de seus empregados, e quaesquer individuos que o procuram, correrem o risco de morrerem asphyxiados com o cheiro putrido e pestilencial que se desenvolve do malfadado apparelho da companhia ingleza, Recife Drainage, e que apesar das repetidas reclamações que tem feito ao Exm. Sr. presidente da provincia, até hoje nem a repartição das obras publicas, sob cuja fiscalisação está essa malfazeja Companhia, nem esta mesma tem dado a minima providencia no sentido de melhorar o fedorento e mortifero apparelho, o qual ainda uma só vez, desde que foi collocado, deu uma gotta d'agua ;

« Que a grande proveito que a capital de Pernambuco, devia esperar da cessação do uso antigo e incommodo de se derramarem em toda parte e a todas as horas, as materias fecáes e aguas servidas, a muitos dias guardadas em casa, e em vasilhas improprias, ficou reduzido somente ao pagamento de um preço enorme por um apparelho vil e baixo, e uma annuidade pesada, por um serviço que não recebe, e além disso, a uma condemnação mais horrivel que o supplicio de Prometheo, o qual preso a um rochedo do Caucazo, mas respirando ar puro e saudavel, lhe era devorado o figado por uma aguia ; porém, com admiravel e heroica coragem, soffreu por muito tempo, esse tormento, convencido de que algum dia elle teria fim, até que com effeito teve a ventura de ser soccorrido por Hercules, que, matando a aguia, poz termo a seu supplicio ; a população desta capital, porém, certa de que Hercules, pertence á fabula e não pode estancar a fonte de seus males, não tem remedio senão esperar pelos favores da Divina Providencia, visto como não ha forças humanas, que obriguem a companhia Recife Drainage, a tirar o putrido e incommodo fedor das habitações ;

« Que existem ainda por todos os lados da cidade amplos terrenos destinados a ser aterrados, e que os seus possuidores até hoje não se teem occupado de beneficial-os, continuando elles a ficar expostos durante certas horas do dia aos raios ardentes do sol, a ser deposito de lixo, immundicias e animaes mortos, que são acarretados pela maré, cahi permanecem até que a putrefacção consuma suas carnes, exhalando miasmas e corrompendo a atmosphera, que essas praias, essas vasas immensas tem sido em todos os tempos consideradas como poderosos elementos de insalubridade, e por consequencia dignas de serem tidas em especial consideração, quando se trata de materia semelhante e de apreciar o estado sanitario de qualquer localidade ;

« Que existindo nesta cidade tão poderosas causas de infecção, como sejam ;

1.º Os miasmas exhalados das praias mais perniciosas, porque são provenientes, além da decomposição das materias animaes e vegetaes, da mistura d'agua dos rios Beberibe e Capibaribe com a salgada ;

2.º Os que se escapam constantemente das aberturas superiores e lateraes dos canos de esgoto, que percorrem grande extensão de ruas e estão constantemente abertos, e, quando se passa perto de qualquer d'ellas, corre-se risco de soffrer syncopes, tal é o fedor que de seu interior sahe ;

3.º Os que agora se desprendem da maior parte dos apparelhos de latrinas da companhia ingleza Recife Drainage que exhalam putrido e mortifero fedor, devido á estreiteza dos canos e á falta d'agua, que se sente por toda a parte, sendo ella absoluta em grande numero de casas ;

4.º Os que se geram em alguns quintaes, ou saguões de casas habitadas por gente pouco cuidadosa ou de máos habitos, e que a camara ainda não pôde conseguir leval-os ao grande asseio necessario, se não fosse tão forte e constante a correnteza do ar, que acarreta para longe todos esses miasmas e deixa de novo o ar puro e livre delles, poderiamos com mais frequencia ser victimas de epidemias mortiferas, de que infelizmente ninguem se pode julgar isento á vista do estado dos apparelhos da companhia Drainage, que cada vez se tornam mais incommodos, visto não procurar ella melhoral-os de modo algum ;

« Que a vista de tão energicos motivos de insalubridade, podemos considerar como um especial favor da Providencia, a pequena mortandade que de ordinario se dá nesta cidade e seus suburbios.

« Assim julga a commissão, que a camara deve pedir ao governo :

« 1.º Que faculte os meios de propagar por toda a provincia, a vaccina natural, como meio de prevenir a mortandade que a bexiga causa annualmente, e tornando obrigatoria, como se pratica hoje em muitos paizes da Europa.

« 2.º Que obrigue os concessionarios de terrenos de marinha proximos á esta cidade, a aterra-los ou o governo mande fazer esses mesmos aterros por sua conta e vendel-os a quem os quizer, pois com isso terá não só lucro certo, como a vantagem de destruir uma das causas poderosas de insalubridade que existe nesta cidade.

« 3.º Que sendo exiguas as rendas desta camara e muitas as suas necessidades, a que vai ella acudindo o melhor que póde, e sendo a saude publica negocio de interesse geral do imperio, o governo geral deve ajudar a camara com o [illegible] necessario para occorrer á limpeza da cidade e praias, visto não lhe ser possivel fazel-o, [illegible] empenho que lhe merece tão importante assumpto, por deficiencia de meios.

« 4.º Que a camara confiando nos sentimentos patrioticos e solicitude e interesse com que o governo imperial tem cuidado dos melhoramentos moraes e materiaes do povo brasileiro, espera que será tomado em consideração o que acaba de expôr.

« Paço da camara municipal do Recife, [illegible] de janeiro de 874. — José Maria Freire Gameiro. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. »

« A commissão do matadouro publico desta cidade, a quem foi presente para examinar e informar o orçamento feito pelo engenheiro desta camara, para os concertos de reparos que tem de se fazer no aterro e estacada construida ha pouco tempo para vedar a entrada das aguas salgadas nos curraes do matadouro, passa a expôr a sua fraca opinião a respeito.

« Tendo esta camara deliberado mandar fazer a dita estacada em fins do anno de 1872, logo que ella foi entregue e aceita pela camara ex-vi da informação competente do engenheiro, a commissão do matadouro n'aquelle tempo observou que a estacada estava toda inclinada para fóra e escorada com tóros de coqueiros, que por alli alguns se achavam, pelo que pedio explicações, que o engenheiro deu em 6 de março de 1873 ; que a commissão submette á sabia apreciação desta camara.

« O que era exacto e fóra de duvida é que em um terreno exposto á acção, ás vezes muito energica das ondas do mar, os mourões fossem enfincados apenas dous a tres palmos, sendo que uma grande parte da estacada cahio em um tempo mui to breve, e a outra, em que existiam largos intervallos entre as taboas, a maré levou grande parte da areia em poucos dias. Além disso, as taboas empregadas nessa obra eram desse pinho que ninguem quer nem de graça, e que em pouco tempo e na agua salgada o cupim destróe pela maior parte, sendo a consequencia que de....... e tanto que a camara gastou nessa obra, ficou inteiramente perdida, porque a maré entra por toda parte ; porque da estacada e monte de areia que alli se collocou, apenas restam alguns esteios e esses mesmos poucos.

« Como se vê da informação do engenheiro, elle não se incumbio de velar pela construcção da obra, e encarregou disso ao administrador do matadouro, que desde 6 horas da manhã até 2 da tarde, tem occupação muito importante, da qual não póde se desviar um instante, e além disso tem razão em querer evitar serviços que não são de sua competencia.

« O resultado foi que a camara perdeu todo o dinheiro empregado nessa custosa obra, que foi abandonada pelo engenheiro ao bel prazer do arrematante.

« Para reparar os estragos provenientes da pessima execução da obra augmentada ainda mais pela intoleravel madeira de pinho de infima qualidade, que o engenheiro não devia por forma alguma aceitar, pede elle a quantia de 3:223$000, como se vê dos dous orçamentos juntos.

« A commissão considerando que o aterro que se propõe fazer, custando 957$000, não terá melhor sorte que o que está perto de extinguir-se totalmente, e que por conseguinte será em pura perda ; considerando que tendo de se dar execução á lei provincial n. 1,121, que manda construir um novo matadouro com todas as condições de prestabilidade, e além disso que essas obras que se pretendem fazer não beneficiarão senão muito pouco ou nada as pessimas condições do matadouro actual. é de parecer que a camara deixe de mandar fazel-as e guarde o dinheiro para alguma necessidade mais urgente, afim de livrar-se de ser victima de empreiteiros que dão pouca importancia ao desar que deve provir lhes de faltarem ao cumprimento de seus contratos, e além de que não póde haver certeza de se não darem as mesmas casualidades de pouca segurança da obra e pessima qualidade do material, como aconteceu da outra vez, apezar do zelo do nosso engenheiro.

« E' esse parecer da commissão, e a camara resolverá o que parecer mais conveniente aos seus interesses.

« Paço da camara municipal do Recife, em 14 de janeiro de 1874. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. » Foram approvados unanimemente e ordenou a camara que se remettesse copia do primeira ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Foram ao advogado para dizer, as petições da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e de Anna Carlos de Almeida ; ao respectivo fiscal para informar, as de José Augusto de Araujo e José de Souza Dourado ; foram indeferidas as da irmandade das Chagas e Luiz de França Seares ; e deferidas as de D. Anna Maria Theodora Pereira Guimarães, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Joaquim Cascão, Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, Braga & Pimentel, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Frederico de Souza Gomes, Faustino José da Fonceca, Heitor & Sampaio, João José Augusto Pereira da Costa, José Maria Pires Justo, Joaquim Germano de Arruda, José Jacintho Pereira da Costa, D. Juliana Josepha de Castro Leão, Manoel Martins Fiuza, Neves & Salgado, Honorato Flaviano de Florida, Pinto & Rodrigues, Paula & Mafra, Salvador Caracampo, Silva Neves & C., e Viriato Centeio Lopes.

Nada houve mais a tratar-se e levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi. —*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.* —*José da Silva Loyo Junior.* —*José Pedro das Neves.* —*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.* — *João da Cunha Soares Guimarães.* —*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

JURY DO RECIFE.

REVISÃO DA QUALIFICAÇÃO.

Freguezia de Santo Antonio.

113 Antonio Gonçalves d'Oliveira e Silva.
114 Adolpho Tarquinio Acipto.
115 Alfredo Martins dos Passos.
116 Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
117 Antonio Martins Moreira.
118 Antonio Maximiano de Barros Leite.
119 Antonio Climaco Moreira Temporal.
120 Antonio Pedro da Silva.
121 Antonio Soares Brandão.
122 Antonio Vaz Argonez Cabral.
123 Antonio Basilio Ferreira Barros.
124 Alexandre José da Silva.
125 Antonio José Alves de Brito.
126 Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
127 Dr. Adriano Xavier Pereira de Brito.
128 Antonio José Cordeiro Simões.
129 Antonio José da Silva.
130 Antonio Martins Vianna.
131 Antonio d'Almeida Nobre.
132 Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
133 Antonio Manoel Marques Ferreira.
134 Dr. Affonso Arthur Carneiro d'Albuquerque.
135 Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
136 Dr. Augusto de Castro Jesus.
137 Dr. Alexandre José da Costa Valente
138 Antonio Gurgel do Amaral.
139 Antonio Juvencio Rodrigues de Silva.
140 Antonio Bernardo Quinteiro.
141 Dr. Angelo Henriques da Silva.
142 Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
143 Antonio Augusto da Costa Menezes.
144 Dr. Adrião Luiz Pereira.
145 Antonio Affonso Ferreira.
146 Agostinho José d'Oliveira.
147 Antonio Rodrigues d'Albuquerque.
148 Abdias Bibiano da Cunha Salles.
149 Antonio José Rodrigues de Souza.
150 Angelo Custodio Rodrigues França.
151 Antonio Carlos de Almeida.
152 Antonio Joaquim d'Oliveira.
153 Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
154 Antonio dos Santos Falcão.
155 Basilio Baptista Furtado.
156 Caetano José Mendes.
157 Caetano Gomes da Silva.
158 Caetano Pereira de Brito.
159 Candido Autran da Matta Albuquerque.
160 Diogo Baptista Fernandes.
161 Domingos Nunes Ferreira.
162 Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Caetano.
163 Euthiquio Monteiro Pestana.
164 Elisiario Gomes de Mello.
165 Elias da Rocha Pereira.
[illegible] Feliciano da Silva Tavares.
[illegible] Paulino da Silva Cirne.
[illegible] Felix de Cantalice.
[illegible] Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.
170 Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
171 Francisco d'Oliveira Mello e Silva.
172 Francisco Ferreira de Moraes Filho.
173 Francisco das Chagas Galvão.
174 Dr. Felippe Nery Collaço.
175 Francisco Borges d'Oliveira.
176 Francisco Antonio d'Oliveira Junior.
177 Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.
178 Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação.
179 Francisco Rodrigues da Silva.
180 Felix das Mercês Muniz.
181 Frederico Cesar Burlamaque.
182 Francisco Candido de Miranda.
183 Francisco Candido Praxedes.
184 Francisco de Paula Dornellas.
185 Francisco Candido do Amaral.
186 Francisco José dos Santos Junior.
187 Francisco da Silva Rego.
188 Francelino Quintino dos Santos Ferreira.
189 Dr. Felippe Figueirôa de Faria.
190 Francelino de Hollanda Chacon.
191 Galdino José Alves Teixeira.
192 Geraldo Henrique de Mira.
193 Genuino José da Rosa.
194 Genesco Telles Bandeira de Mello.
195 Henrique José Alves de Mello.
196 Hyppolito José Roberto.
197 Idominêo Samico de Lyra e Mello.
198 Ignacio Pessoa Ferreira.
199 Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
200 Innocencio Feliciano de Nazareth.
201 Ignacio Barbosa de Freitas.
202 Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
203 Ildefonso José da Silva.
204 João da Silva Barros.
205 Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
206 Dr. José Joaquim d'Almeida Nobre.
207 Dr. José Domingues da Costa.
208 José Coelho da Silva.
209 Dr. José Joaquim Alves d'Albuquerque.
210 João Ferreira Villela.
211 João de Luna Leal Reis.
212 Dr. João Ferreira da Silva.
213 José Alves Rodrigues Monteiro.
214 Joaquim Francisco de Moraes.
215 Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real.
216 José Gomes Leal.
217 Joaquim Cardoso Ayres.
218 José Joaquim da Costa Leite.
219 José Pedro do Rego.
220 Jayme Enéas Gomes da Silva.
221 José Candido de Souza Costa.
222 Joaquim Brito de Vasconcellos.
223 Joaquim Antonio da Silva Guimarães.
224 Joaquim Ignacio Bezerra.
225 João Rodrigues de Moura.
226 José Antonio Pereira.
227 Joaquim Antonio Moreira Pinto.
228 Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.
229 José Ricardo Coelho.
230 Joaquim de Souza Monteiro.
231 José Antonio de Souza.
232 Joaquim Pessoa Bezerra.
233 João da Cunha Soares Guimarães.
234 Joaquim da Silva Cysneiro.
235 José Vital de Negreiros.
236 João Chrysostomo de Lima.
237 João Pereira da Silveira.
238 José da Cruz Santos
239 José Francisco Cordeiro.
240 José Moreira da Silva.
241 Dr. João Francisco Teixeira.
242 José Feliciano Nazareth.
243 Julio José Brasil.
244 João Florentino de Siqueira Cavalcante.
245 João Francisco d'Abreu.
246 Joaquim Vieira Coelho da Silva.
247 José Joaquim Pereira d'Oliveira.
248 João da Silva Guimarães.
249 Joaquim José de Abreu.
250 João Zeferino Rangel Sampaio.
251 José Theodoro Gomes.
252 Joaquim Bezerra de Barros.
253 José Martiniano de Souza.
254 Joaquim Antonio de Castro Nunes.
255 João Landelino Dornellas Camara.
256 Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos.
257 José Antonio da Fonceca e Silva.
258 José Evangelista da Silva.
259 José Luiz de Souza.
260 João Baptista do Rego.
261 José Soares da Fonceca.
262 José Mendes Pereira de Vasconcellos.
263 João Manoel Ribeiro de Couto.
264 Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
265 José Gonçalves de Medeiros.
266 José Augusto da Silva Guimarães.
267 Dr. Luciano de Moraes Sarmento.
268 Levino Augusto de Hollanda Chacon.
269 Luiz Moreira Rio.
270 Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
271 Luiz Candido Carneiro Lyra.
272 Leopoldo José Santiago.
273 Leonardo de Siqueira Cavalcante,
274 Manoel Martins Fiuza.
275 Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
276 Manoel Antonio Ferreira Braga.
277 Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
278 Manoel José do Amaral.
279 Manoel José Soares de Moraes.
280 Miguel Gonçalves da Cruz.
281 Manoel José de Araujo.
282 Manoel Moreira de Souza.
283 Martiniano José Fernandes.
284 Miguel Francisco Ribeiro.
285 Manoel José Machado.
286 Manoel Ignacio de Arruda.
287 Manoel Sabino da Trasladação.
288 Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque.
289 Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
290 Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
291 Manoel Lourenço de Mattos.
292 Manoel Antonio Gonçalves.
293 Manoel Francisco de Arruda.
294 Manoel Fonceca de Medeiros.
295 Modesto do Rego Baptista.
296 Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
297 Manoel José Pinto.
298 Manoel Antonio de Alcantara.
299 Pantaleão Jorge Fonceca.
300 Pedro Gonçalves de Arruda.
301 Pedro Luiz de Oliveira.
302 Pedro Lopes Rodrigues.
303 Dr. Pedro Guadiano Ratis e Silva.
304 Pedro Januario de Paiva Dias.
305 Rodrigo Jacome Martins Pereira.
306 Raymundo Pereira Barbosa.
307 Dr. Sebastião Coelho Cintra.
308 Salvador Henrique de Albuquerque.
309 Salustiano Martins de Oliveira.
310 Satyro Seraphim da Silva.
311 Thomaz de Brito Monteiro.
312 Theopesio Ignacio de Jesus.
313 Theotonio de Albuquerque e Silva.
314 Theodomiro Ignacio da Silva.
315 Thomaz d'Aquino Monteiro.
316 [illegible]
317 Thomaz Lopes de Lima.
318 Theotonio José de Souza.
319 Zeferino José da Costa Valente.
320 Thomé Lopes de Senna.
321 Manoel Antonio de Jesus.
322 Dr. Olympio Marques da Silva.
323 Antonio Gracindo Gusmão Lobo.
324 Dr Adolpho Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
325 Francisco Antonio de Brito.
326 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
327 Heliodoro Fernandes da Cruz.
328 Joaquim Geminiano de Arruda.
329 Manoel Januario de Arruda.
330 Vicente Ferreira da Porciuncula.
331 Salvador de Siqueira Cavalcanto.
332 Antonio José Leal Reis.
333 Manoel de Souza Galvão.
334 Antonio José Duarte Coimbra.
335 Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
336 Dr. Cosme de Sá Pereira.
337 Joaquim Leocadio Viegas.
338 Dr. Jorge Dornellas Pessoa.
339 João Gonçalves Ferreira e Silva.
340 Antonio José de Abreu Ribeiro.
341 Francisco Tavares Lima.
342 Dr. José Diniz Barreto.
343 Manoel José de Campos Barbosa.
344 Sebastião Lopes Guimarães.
345 Francisco José Cyrillo Leal.
346 Pedro Jorge da Silva Ramos.
347 Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
348 José Antonio dos Santos Coelho.
349 João Antonio de Almeida.
350 Miguel Francisco Soares e Silva.
351 Manoel Antonio Viegas Junior.
352 Sebastião do Rego Barros.
353 Antonio Maria Costa
354 Dr. Antonio José Ayres do Nascimento.
355 Hemeterio Vital de Negreiros.
356 Thomaz Francisco de Salles Rosa.
357 Antonio Borges da Silveira Lobo.
358 André Ferreira d'Almeida.
359 Manoel Gonçalves Agra.
360 Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.
361 Clementino Moreira Temporal.
362 Firmino Francisco de Brito.
363 Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
364 Joaquim José da Costa Fajozes.
365 Manoel Duarte Vieira Junior.
366 José Laurentino de Azevedo.
367 Hemeterio Maciel da Silva.
368 Florencio Domingues da Silva
369 Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
370 Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
371 Antonio Francisco de Assis Góes.
372 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
373 Manoel Joaquim Machado.
374 Leonidas Tito de Loureiro.
375 Antonio José de Andrade.
376 Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.
377 José Estaciano Vieira de Amorim.
378 Major Carlos Magno da Silva.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1874.

A intelligente e fecunda administração do illustre Sr. Dr. Lucena, vai sendo applaudida por todos os cidadãos patriotas e amigos sinceros da prosperidade e engrandecimento da provincia.

O incansavel pernambucano, a quem em tão boa hora foram confiados os destinos desta grande provincia, não tem descurado de nenhuma de suas necessidades.

Nada lhe tem obstado no louvavel empenho que se impoz, de dotar sua provincia natal de melhoramentos importantes, que pareciam irrealisaveis.

Apezar das circunstancias anormaes com que de certo tempo á esta parte, temos lutado, e que seriam bastantes para absorver as energias de qualquer administrador, o illustre Sr. Dr. Lucena tem ainda tempo para realisar grandes commettimentos.

Espirito elevado e eminentemente emprehendedor, comprehendeu bem que a provincia necessitava de vigoroso impulso, de maxime energia, de summa prudencia em todos os ramos da publica administração.

Quando o historiador imparcial tiver de narrar os acontecimentos desta época, dirá que, houve um presidente nesta provincia que, apezar de atrozmente injuriado por exaltados e intolerantes adversarios, respeitou todos os direitos, a ninguem perseguio e praticou a mais larga e generosa politica.

Sem querer inventariar os serviços prestados pelo Sr. Dr. Lucena, que estão patentes e na consciencia publica, diremos todavia que a importante medida, que em virtude da lei provincial n. 1,101 de 28 de maio do anno passado. acaba de ser adoptada, é de um alcance immenso.

De feito, uma das mais palpitantes necessidades desta importante capital. era a edificação de um matadouro publico e de logradouros para os gados destinados ao consumo.

Já ha muito se fazia ella sentir ; mas, circumstancias que não vêm ao caso recordar, fizeram demora-la até hoje, cabendo ao Sr. Dr. Lucena a gloria de realisa-la.

O contrato celebrado em 9 de janeiro é de todo o ponto proveitoso á provincia.

Por qualquer lado que se examine, vê-se que o interesse publico foi acautelado, e em breve gozaremos, sem dispendio algum dos cofres, dos beneficios que promette tão real melhoramento.

Entre outras medidas de alcance, nota se a que faz reverter para a provincia, como sua propriedade todas as obras do matadouro e terrenos adqueridos para logradouros, sem indemnisação alguma, e em perfeito estado de conservação, depois de 20 annos do contrato.

A grande idéa de converter as obras de interesse publico em propriedade da provincia, depois de um certo numero de annos, foi executada pelo actual administrador, que não a tem esquecido de consignar em todos os contratos que tem realisado.

Desta forma a provincia dentro em pouco tempo tornar-se-ha proprietaria de importantes emprezas, que serão novas e abundantes fontes de receita.

E' assim que prosperam os estados, e aquelles que com esforço e actividade concorrem para melhorar as condições sociaes do paiz, bem merecem da patria.

A despeito, porém, das provas dadas pelo illustre administrador Sr. Dr. Lucena, nota-se que a *Provincia* não tem uma palavra de animação para o esforçado presidente, a cujo espirito activo e eminentes faculdades, já a provincia muito deve.

Apezar de injustiça desse modo de proceder que de modo algum nos incommoda, elle será um incentivo para a continuação da immediata realisação de outros melhoramentos, cuja solução dependiam de um impulso patriotico.

O progresso só é constante porque nunca estamos satisfeitos com o presente.

« O homem, diz Macaulay, é submettido a uma « illusão semelhante aquella que illude o viajante « nos desertos da Arabia. Sob os pés da aravana tudo é secco e esteril ; mas ao longe parece « correr aguas refrigerantes Os viajantes proseguem em sua marcha, e no mesmo lugar onde « uma hora antes suppunham um lago, não encontram mais do que areia. Voltam os olhos « para traz e vêm um lago no mesmo lugar em « que ainda ha pouco caminhavam em areia.

« Esta mesma illusão, continúa o publicista inglez, illude o espirito das nações em cada época « desta grande viagem que as conduz da pobreza « e da barbaria á extrema opulencia e á extrema « civilisação »

Senão é o espirito de partido que faz tudo esquecer, o orgão da imprensa opposicionista assemelha-se aos peregrinos da Arabia.

Possa o illustre administrador proseguir por muito tempo na patriotica e intelligente administração que inceteu, e os homens de bem que sabem antepôr a justiça á considerações de qualquer outra natureza, lhe farão justiça.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Curas de [illegible] hemoptysis pelo Sr. capitão Domingos de S. Barros.

Apezar de ser conhecida a capacidade do Sr. capitão Barros para a cura de certas molestias chronicas, aliás as mais graves, como a *morphéa*, *ulceras*, *asthma*, etc., das quaes existem exemplos mesmo nesta cidade, comtudo não acreditaria na tamanha efficacia de seus remedios para a cura de escrofulas simultaneamente com hemoptysis, se não visse em mim proprio um perfeito exemplo.

Estes males, que simultaneamente soffria, e cujos medicamentos se contrapunham (conforme a dolorosa e longa experiencia que tive, aggravando-se com os remedios de outro), foram simultaneamente curados com as *garrafadas* —do Sr. capitão Barros, em pouco tempo e com suavidade !

Consigno esta declaração, mais como uma advertencia aos que porventura se acharem nas condições em que estive, do que como um agradecimento ao Sr. capitão Domingos de Souza Barros, a quem não sobravam minhas recompensas, e que entanto outra não lhe posso dar, conforme meus desejos, senão uma profunda gratidão.

Oxalá podessem ser aproveitadas as descobertas do Sr. Barros em favor desses infelizes que entulham nossos hospitaes, mais para se segregarem da sociedade, que os evita por seus contagios, que para serem curados !

Recife, 12 de janeiro de 1874.

José Gonçalves da Rocha.

Transforma o systema.

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia póde permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral. Pouco importa o estado de prostração physica a que o doente se veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol, lh'a tornará a restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém, este poderoso restaurativo converte cada uma gotta de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz, capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital, que restabelece as forças dos mais debeis, como por encanto.

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente ; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo ; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza ; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts 3 e 5 ; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8 ; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são de competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais ; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio ; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas, salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo. Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JANEIRO DE 1874.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Maceió 1ª sorte (inspecção de 1873) 9$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão — de Maceió mediano (inspecção de 1873) 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem

Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hoje.

Assucar — somenos 2$450 por 15 kilos, hontem

Cambio — sobre Londres a 90 d/v 26 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, do banco, hoje

Saque — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par, hoje.

Desconto — de letras 11 0/0 ao anno. hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20. .	702:946$673
Idem do dia 21.	34:605$328
	737:551$001

Descarregam hoje 22 de janeiro de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Veridiana* — mercadorias para alfandega.

Patacho hollandez — *Den Helder* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza *Seaphina* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez — *Olinda* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Linda* varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Fuzilier* — carvão ja despachado para a companhia pernambucana.

Lugre inglez — *Stag* farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue austriaco *Bakar* — farinha já despachada para o caes do Apollo

Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca ingleza — *Zulma* — farinha ja despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Barca ingleza *Zulma*, entrada de New-York em 20 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bem 115 barricas aos consignatarios. Barricas abatidas 645 volumes aos mesmos.

Conservas 12 caixas a Francisco Manoel da Silva.

Drogas 4 caixas ao mesmo.

Farinha de trigo 2100 barricas aos consignatarios, 209 á ordem, 5 a Keller & C.

Kerosene 1000 caixas aos consignatarios.

Machinismos 6 volumes a S. P. Johnston & C.

Salsaparrilha 3 fardos a Keller & C.

Brigue inglez *Jaco*, entrado de St. John em 20 do corrente e consignado a Wilson Rowe & C.,

manifestou: ... Bahia ... 100 barricas aos consignatarios.

Patacho hespanhol *Angela*, entrado de Montevidéo, ... a Pedro Maria Maury ... charque ... kilos ...

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cordova*, para Liverpool, carregou: J. Pater & C. 127 saccas com 10,331 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Olimera*, para Liverpool, carregou: B. Schmettau & C. 425 saccas com 33,692 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *William Mary*, para o Canal, carregou: A. Howie & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Ataulpho*, para Barcellona, carregou: P. Carneiro & C. 124 saccas com 8,738 1/2 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Lima*, para Lisboa, carregou: Carvalho & Nogueira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado, 2 barricas com 802 ditos de dito branco e 4 ditas com 468 1/2 ditos de dito mascavado; para S. Miguel, F. de P. Monteiro 200 saccos com 8,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; Rocha Lima & C. 2 saccas com 178 ditos de algodão; J. dos Santos e Silva 100 saccos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Vasco da Gama*, para o Porto, carregou: Cunha Irmãos & C. 14 saccas com 990 kilos de algodão.

Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregou: M. da Silva Maia & C. 260 couros espichados com 1.820 kilos.

No brigue inglez *Judith*, para o Porto, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 100 saccas com 6,842 1/2 kilos de algodão, e para Lisboa 100 saccos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Actiz*, para Valparaizo, carregou: S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Na escuna allemã *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 360 barricas com 39,341 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Traviata*, para Hespanha, carregou: A. Loyo 25 saccas com 1,932 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no patacho americano *J. Rose*, carregou: A. V. da Silveira 100 barriquinhas com 7,597 kilos de assucar branco; J. G. Bastos 100 ditas com 7,300 ditos de dito.

— Para o Pará, no hiate brasileiro *Olinda*, carregou: J. G. Bastos 100 barriquinhas com 7,300 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Ceará*, carregou: J. S. Cordeiro Simões 130 barriquinhas com 8,868 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Pirangy*, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 390 barriquinhas com 33,912 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Leopoldina*, carregou: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 27,650 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Helena*, carregou: H. B. de Oliveira Sobrinho 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco, e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Florinda*, carregou: A. Loyo 2,457 saccos com 147,420 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *João Valle*, carregou: Silva Neves & C. 2 barricas com 235 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20 . .	12:578$191
Idem do dia 21 . . .	606$764
	13:184$955

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 20. . . .	32,207
No dia 21	
Primeira porta	133
Segunda porta	453
Terceira porta	139
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	1,044
	33,946

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 20 .	85
No dia 21	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	88

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20. . .	26:093$978
Idem do dia 21.	734$477
	26:828$455

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20. . .	135:678$112
Idem do dia 21.	1:560$775
	137:238$887

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	16:613$774
Idem do dia 21.	84$102
	16:697$876

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 20.

New-York — patacho dinamarquez *Katie*, capitão Robeuson, carga assucar.

Navios entrados no dia 21.

Montevidéo — 32 dias, sumaca hespanhola *Angela*, de 173 toneladas, capitão G. Plá, equipagem 10, carga 210,137 kilos de carne; a Pedro M. Maury.

Terra-Nova — 25 dias, brigue inglez *Jura*, de 250 toneladas, capitão Henry Waeters, equipagem 11, carga 3,500 barricas com bacalhão; a Wilson Rowe & C.

Cadiz — 45 dias, brigue italiano *Herminia*, de 353 toneladas, capitão T. Giuglione, equipagem 10, carga sal; a E. A. Burle & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, polaca hespanhola *Viagero*, de 60 toneladas, capitão José Curell, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Greenock — barca ingleza *Helen Isabel*, capitão John Ralston, carga assucar.

Rio da Prata — patacho portuguez *Sapho*, capitão Antonio F. da Silva, carga assucar e aguardente.

Canal — brigue hollandez *Hollanda*, capitão G. Brummer, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue — os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para conhecimento de todos e fiel execução, mando publicar os seguintes artigos das posturas da camara municipal desta cidade.

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue os infractores pagarão a multa de 15$000, e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

O secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de [illegible] de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que foi transferida para o dia 29 do corrente mez, a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publico no *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.ª Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.ª Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento desta repartição. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Palhares.

2.ª Secção. Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco em 19 de janeiro de 1874. — Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, orphãos e mais annexos do termo de Gamelleira. Os pretendentes deverão apresentar as suas petições instruidas na forma da lei, no prazo marcado no dito edital.

O secretario interino. — *Adolpho Lamenha Lins.*

O Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal de orphãos do termo da Escada e por S. M. I. &.

Faz saber aos que interessar possa, que se acha em concurso por tempo de 60 dias, contados da presente data, os officios de 1º tabellião, escrivão do civel e crime e o de 2º tabellião escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Gamelleira, annexo a este termo, o qual fôra creado por portaria da presidencia de 20 do mez de dezembro proximo findo, cujos officios como a creação do referido termo, existem creados em virtude do decreto de 30 de janeiro de 1834. — E bem assim os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 504 de 26 de maio de 1861; convido por tanto os pretendentes aos mesmos officios para dentro do referido prazo apresentarem perante este juizo suas petições instruidas na forma determinada nos arts. 11 e 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e art. 2 e 3 do decreto n. 468 de 5 de janeiro de 1861. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será publicado e fixado na forma do estylo. Dado e passado n'esta cidade da Escada aos 14 dias do mez de janeiro de 1874. — Eu, João Damasceno e Silva, escrivão, escrevi Alfredo Affonso Ferreira. Ao sello ex-officio ou valha sem sello ex-causa. Escada 14 de janeiro de 1874.

Eu, João Damasceno e Silva, escrivão escrevi.

Edital n. 119

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas dentro de uma canôa com sal, no dia 17 de novembro do anno proximo findo.

Marca J S Pernambuco — 4 saccos com 240 pares de chinelas de tecido de lã, de mais de 22 centimetros de comprimento, no valor de 201$320.

Idem J M M — 1 caixa com 12 duzias de cachimbos de madeira ordinaria, lisos, no valor de 16$800.

Idem F D W D — 6 caixas com 150 maços de velas stearinas, pesando nas mesmas 48 kilos, no valor de 84$300.

Alfandega de Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 48$$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada de Limoeiro

1.ª Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 485$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta da thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos do empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$ como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.ª Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. O engenheiro chefe. — José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Oliveira Sena & C., me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Oliveira Sena & C., portadores de quatro letras que juntam, uma da quantia de 734$190, sacada em 20 de novembro de 1868 e vencida a 20 de janeiro de 1869; outra da quantia de 866$940, sacada em 9 de dezembro de 1868 e vencida a 9 de fevereiro de 1869; outra da quantia de 467$855, sacada a 30 de novembro de 1868 e vencida a 3 de janeiro de 1869 e outra da quantia 1:000$, sacada a 3 de novembro de 1868 e vencia a 3 de janeiro de 1869, todas aceitas por Ivo Pinto de Miranda, que, estando todas estas letras a fazer cinco annos de vencidas, querem os supplicantes interpor o competente protesto para que não prescrevam: e por isso vêm os supplicantes requerer a V. S. que se digne de mandar tomar por termo o protesto que fazem, dignando-se V. S. admittir os supplicantes a provar a ausencia do supplicado para que, julgada por sentença, se passem os editaes necessarios para intimação, o que feito, se julgue por sentença. Digne-se, pois, V. S. marcar dia para inquirição. Pedem a V. S. deferimento. — Declaram os supplicantes que desde já protestam levar em conta da importancia das mesmas letras, os recibos que o supplicado apresentar por conta do que por ventura tenha dado. — E. R. M.

Recife 11 de dezembro de 1873. — Oliveira Sena & C.

Estava dita petição com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., legalmente inutilisada na forma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida como requerem. — Recife 12 de dezembro de 1873. — Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho fôra a petição destribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o theor de protesto seguinte:

Termo de protesto: aos 12 de dezembro de 1873, na cidade do Recife, e cartorio, compareceram os supplicantes Oliveira Sena & C., por seu bastante procurador Joaquim José de Abreu, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas, que reduziam a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereciam como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disseram e protestaram, lavro este termo, no qual depois de lido assignaram com as testemunhas presentes. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi — Joaquim José de Abreu. — Secundino Heleodoro da Cunha. — Jeronymo Emilio [illegible].

E tendo os supplicantes produzido as suas testemunhas que juraram achar o supplicado Ivo Pinto de Miranda, ausente em lugar incerto e não sabido. Sellados e preparados os autos me fez o escrivão conclusos, e nelles proferi a sentença seguinte:

Procede a justificação, pelo que mando se intime o protesto de folhas ao supplicado ausente Ivo Pinto de Miranda, por editaes com 30 dias de prazo, affixados e publicados. — Custas ex-causa. Recife, 17 de dezembro de 1873. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça nesse juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que for de justiça.

Recife, 19 de dezembro de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

DECLARAÇÕES.

Obras militares

O abaixo assignado faz publico que a 19 do corrente será arrematada a execução dos melhoramentos precisos na nova sala do conselho de compras do arsenal de guerra, orçados em 561$470: quem quizer encarregar se delles, apresente suas propostas na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia referido. O orçamento acha-se na mesma repartição.

Pernambuco, 13 de janeiro de 1874.

O thesoureiro
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 %, ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 114 2	326$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 61. . . .	125$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 46.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 94. . . .	240$000
Idem n. 101. 99 (fechada) . . .	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 (fechada . . .	200$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . . .	690$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44 (fechada) . . .	450$000
Rua das Laranjeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado) . . .	240$000
Rua da Nogueira	
Sitio desocupado	600$000
Pernambuquinho.	
Sitio (desocupado)	500$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação [illegible] que deverão comparecerem acompanhados [illegible] fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento [illegible] com o seguro da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico que nesta data foram archivados os seguintes contratos de sociedades commerciaes:

De Manoel do Rego Amaral e José Guedes Valente, sob a firma Amaral & Valente, com o capital de 6:724$606 para o commercio de generos seccos e molhados, no estabelecimento sito á rua larga do Rosario desta cidade n. 50.

De Joaquim Olinto Bastos, Adriano Augusto de Almeida Jordão e Henrique Leite Pereira Jardim, sob a firma de Olinto, Jardim & C., com o capital de 130:000$ para o commercio em grosso de mercadorias estrangeiras nesta cidade do Recife.

De João Narciso de Oliva, Albino Gonçalves Maia e Joaquim Coelho de Almeida Guimarães, sob a firma de João Narciso & C., com o capital de 61:565$256 para o commercio de fazendas em grosso e a retalho, na loja sita á rua Duque de Caxias desta cidade n. 85.

De Valente Irmãos & C., de cuja firma fazem parte João Gurgel do Amaral Valente, Raymundo Gurgel do Amaral Valente, Joaquim Gurgel do Amaral Valente e uma commanditaria com o capital de 40:000$ para o commercio em grosso e a retalho de mercadorias estrangeiras e generos de producção do paiz na cidade do Aracaty, provincia do Ceará; sendo o fundo em commandita de 20:000$.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de janeiro de 1874.

O official maior,
Julio Guimarães.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 17 de janeiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, são chamados para effectuar o pagamento dos ultimos trimestres do anno proximo passado os pais e correspondentes daquelles alumnos internos, que até esta data ainda não o fizeram; assim como se declara que, em vista do artigo 130 do regimento interno deste instituto, o pagamento dos alumnos quer internos, quer meio pensionistas e externos, será effectuado sempre por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Obras militares.

No dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã ço de desobstrucção do cano de esgoto do arsenal de guerra, orçado em 210$460; assim como terá lugar a arrematação do material, que na fortaleza do Brum foi substituido. Na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, serão no referido dia recebidas as propostas em carta fechada.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

O engenheiro
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 12.º anniversario da sua fundação e o 220.º da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra aut risada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas
« outras que desejam ler algumas memorias
« interessantes, participam-no ao secretario
« perpetuo, para este prevenir o presidente,
« o qual dá a palavra aos autores das me-
« morias; a leitura de cada uma das quaes
« não póde estender-se além de meia hora.
« Porém nenhuma memoria ou trabalho
« póde ser apresentado e lido em sessão pu-
« blica, sem que antes seja submettido a
« uma commissão de exame para isso no-
« meada, a qual tem voto decisivo sobre a
« conveniencia ou inconveniencia da lei-
« tura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1874.

J. SOARES D'AZEVEDO.
Secretario perpetuo.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Carneiro Machado Rios, Angelo Custodio de Medeiros Correia, Antonio Alves de Carvalho Veras, Boaventura Borges, Clorindo Ferreira Catão, Emilio da Silva Costa, Eugenio Telles da Silveira Fontes, Eliza Carroll, Francisco Ignacio Sobrinho, Francisco Manoel da Silva Cunha, Henrique Saraiva de Araujo Mello, José Rodrigues Formigal, José Felix da Cunha Perné, João Martins de Andrade (2), José Austregesilo Rodrigues Lima, Jovino Fernandes da Cruz, Joaquina Leopoldina Bezerra Cavalcante, José Delfino de Souza, Jacintho Paes de Mendonça, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Jezuino Rodrigues Vieira, João Carlos de Souza Chaves, José Ferreira da Silva, Joaquim José de Mattos, Lino Leocadio R. Braga, Luiz Tranquilino Alves da Silva, Manoel Francisco de Mattos, Montuard Mettler & C., Manoel Luiz Simões, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques (2), Nicoláo Laguaralio, Salvador Henrique de Albuquerque, Sergio Francisco das Chagas, Sebastião José Peixoto, Supplicio Fortunato Ferreira, Vicente Pereira do Rego Junior.

Administração do correio de Pernambuco, 27 de janeiro de 1874.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Recita extraordinaria.
Terça feira 27 do corrente.
Em beneficio da sympathica e intelligente menina Julia Riose.

Programma.

1.º — Symphonia pela orchestra.
2.º — Grande dueto de duas tiples da opera hespanhola — Dominó azul —
3.º — A linda e engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, intitulada:
Uma criada impagavel.
4.º — A pedido, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

5.º — Para poder satisfazer a muitos pedidos subirá a scena a muito enthusiasmada comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:

Paulo e Virginia.

N. B. — A beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus favorecedores.

Principiará ás 8 1/2 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.

FIGURAS DE CERA

AS UNICAS ADMITTIDAS NA Exposição de Vienna

TODAS AS NOITES
De 6 horas as 9 1/2.
Entrada 500 rs., ás crianças nada tem a pagar

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala, tocando desta vez na Bahia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42 — Rua do Commercio — Entrada pela rua do Torres.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

Bahia

Para o porto acima mencionado seguirá com brevidade o patacho allemão *Dem Helder*, e faltando alguma carga, recebe-a a frete: a tratar com seus consignatarios Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.

CEARA'

Commandante Alcoforado.

E' esperado no dia 22 do corrente dos portos do sul, e no mesmo dia seguirá para os do norte, não havendo ordem superior em contrario.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio de

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Rio de Janeiro

Para o porto mencionado, seguirá logo ainda o brigue nacional *Pirangy*; e faltando-lhe somente alguma carga, recebe-a a frete: a tratar com

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Lagos
(Costa d'Africa)

Da Bahia espera-se até o dia 25 do corrente mez a barca portugueza *Hercilia*, de primeira classe e marcha, a qual, depois da demora aqui de 48 horas, mais ou menos, seguirá para o logar acima mencionados. Recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos; á tratar com Francisco Ribeiro Porto Guimarães: á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio de Janeiro

Segue nestes dias para o porto acima o brigue nacional *Galgo*; recebe a frete um pouco de carga que ainda lhe falta: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
ILLIMANI

espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portes acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

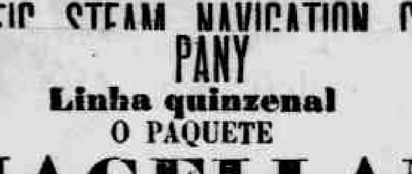
O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
MAGELLAN

espera se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomasini

Esperado dos portos do sul até o dia 29, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Vicente.

Para passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

LEILÕES.

Leilão
DE
20 caixas com genebra Oidton
HOJE
A's 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com genebra Oldton, desembarcadas ultimamente, na

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO
DE
uma mobilia de cereja com palhinha no encosto (medalhão), guardas-roupa de vinhatico, guarda-louça, aparadores, camas francezas, guarda-comida, 1 santuario, caminhas para crianças, e outros muitos trastes avulsos, canarios de Hamburgo, bons cantadores, objectos de ouro e prata, relogios de parede, algibeira e cima de mesa, crystaes e muitos outros artigos do uso domestico

Hoje
A's 11 horas.
NA
FEIRA SEMANAL
assim como: 1 carro americano de 4 rodas com 4 assentos, e arreios para 1 cavallo
NA
FEIRA SEMANAL
16--Rua do Imperador--16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça, crystaes e um importante adereço com brilhantes.
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
NO
Primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado venderá em leilão deste dia, 1 rico adereço todo cravejado de brilhantes, 1 piano de jacarandá com excellentes vozes, 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, diversos quadros a oleo, 1 par de aparadores, 1 estante para livros, 1 mesa elastica, 1 carteira com a competente estante, 2 pares de lanternas, 1 marquezão, 2 marquezas, 1 guarda louça, 1 apparelho para almoço, de porcelana, 1 mobilia de amarello, 1 rico santuario de jacarandá, 2 pares de garrafas de crystal, para vinho, 1 relogio de parede, 1 dito de prata patente inglez, 1 par de consolos de amarello, 1 par de cadeiras de balanço de vime, 1 dito de braços, diversas cadeiras avulsas, 1 cama de ferro com o competente colchão, lavatorio com pedra, alem de muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar e que tudo será vendido ao correr do martello, ás 11 horas da manhã do referido dia.

LEILÃO
DE
Moveis usados,
ao correr do martello
No armazem da rua do Imperador n. 48,
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Sendo uma forte mobilia de jacarandá, uma dita de faia, com pouco uso, uma cama de jacarandá, uma dita de amarello, duas mesas elasticas, marquezões, marquezas, armarios, lavatorios, cadeiras, cabides, relogios de parede, aparadores, mesas redondas, ditas de cozinha e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello para liquidar,

pelo agente Martins
A's 11 horas do dia acima

Consulta.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, não tendo podido fazer a consulta e a eleição da nova mesa regedora que deve funccionar no anno de 1873 a 1874 como manda o seu compromisso, convida a todos os ex-juizes, para comparecerem no dia 25 do corrente na dita igreja ás 6 horas da tarde, afim de se proceder á consulta dos novos funccionarios.

O secretario,
Antonio Ferreira de Oliveira.

Leilaõ
DE
fazendas avariadas
saccos vasios e outras mercadorias
SABBADO 24 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
gravatas, botões e cintos (com avaria d'agua salgada
SABBADO 24 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas da manhã

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceler, e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca J S N, A L, n. 1,860, contendo diversas mercadorias francezas, avariada a bordo do vapor francez *Gambie*. o leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
30 garrafões com ervilhas.
5 duzias de cadeiras de faia.
50 ditas de caixas com oleo filocome.
20 caixas com vinho santerno.
30 duzias de Wermuth.

SABBADO 24 DE JANEIRO
ás 11 horas
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de faia e muitos outros differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

Sabbado 24 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
louça, crystaes, livros, objecto de electro-plate, prata do Porto, vinhos, passaros e aves do sertão

A SABER:

Um magnifico piano forte, 1 mobilia de jacarandá, massiça, obra de gosto, figuras de porcelana e vasos para flores, 1 espelho oval, grande e dourado, quadros, etagers de parede, 2 serpentinas de crystal, globos, tapetes de porta e sofá, tapetes para forro das salas, lanças e cortinados, 2 almofadas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa com espelho, 2 commodas, 2 cabides e 1 mesa de cama.

Uma mesa para escrever, 1 carteira, secretaria, 1 cadeira com parafuso, 1 prensa de copiar cartas, diversos quadros, 1 cofre de ferro e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 consolos, 1 mesa com abas, 1 lavatorio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, marquezas, mesas, cadeiras e outros objectos de casa de familia.

Uma caixa com ferramenta, 1 grande bacia de cobre, 4 tacho, 1 viado manso, marrecas do sertão, rôlas e canarios.

Um faqueiro de prata, 1 diccionario de Moraes e outros livros.

E mais um rico santuario de jacarandá.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10.

João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua de Santa Cruz n. 10, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DVERSOS

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

ESTRADA DE FERRO
do
Recife ao S. Francisco
Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo, 25 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA.

	Manhã.	
	H.	M.
Cinco Pontas (partida)	11	00
Afogados	11	10
Boa-Viagem	11	25
Prazeres	11	35
Ilha	11	55
Cabo (chegada)	12	10

VOLTA.

	Noite.	
	H.	M.
Cabo (partida)	11	00
Ilha	11	15
Prazeres	11	35
Boa-Viagem	11	45
Afogados	12	00
Cinco Pontas (chegada)	12	10

Villa do Cabo, 20 de janeiro de 1874.
G. O. Mann,
Superintendente.

Precisa-se

de uma mulher já idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Precisa-se de um amassador: a tratar na padaria da Soledade n. 4.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.
Conselho parochial de Santo Antonio

De ordem de conselho parochial desta freguezia, faz-se publico que, até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta a matricula da Escola Normal para senhoras, cujas aulas serão abertas a 3 do referido mez. Os interessados entender-se-hão para tal fim com o Rvm. Sr. presidente do mesmo conselho á rua de Hortas n. 2, segundo andar, ou com o abaixo assignado á mesma rua, n. 9. primeiro andar.

Igualmente scientifica-se áquellas senhoras alumnas que pretenderem fazer exame das materias do primeiro anno, que poderão dirigir seus requerimentos ao mesmo Rvm. Sr. presidente do conselho até o dia 3 do dito mez, afim de lhes ser designado o dia em que deve ter lugar o acto.

Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, 19 de janeiro de 1874.

O secretaro,
João Landelino Dornellas Camara.

— Das 7 até 9 horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de dentro de um quarto que fica por baixo da torre da capella da Conceição de João de Barros, uma caixa de louro em que achava-se os objectos seguintes: 100$ em dinheiro, duas letras de 100$ cada uma, aceitas pelo Sr. Deonizio Hylario Lopes, dous cordões de ouro, casaca, calça e collete de panno preto, tres fronhas e tres toalhas: quem apprehender, ou quem tiver noticia onde existe este furto, dirija-se ao sitio da capella referida, a entender-se com Antonio João Alves, que sera recompensado.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, e que tenha bom comportamento: na rua de Marcilio Dias n. 72.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabin e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

Aos reverendos sacerdotes

A todos aquelles que quizerem celebrar missas com a esmola de 3$, a comparecerem quinta feira, 22 do corrente, na igreja da Madre de Deos.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

Sociedade Monte-Pio Santo Amaro.

Circular.— O presidente desta sociedade manda fazer sciente á todos os socios que a junta administrativa em sessão do dia 18 do corrente deliberou que a eleição para os membros da nova junta que deverá funccionar no anno de 1874, seja feita no dia 25 do corrente ás 10 horas do dia, devendo no dia 23, reunir-se a assembléa geral para approvar este seu acto em sessão, as 7 horas da noite, cumprindo declarar que para a eleição, é concedido á todos os socios, quites ou não, o direito de votar.

Secretaria da Socieddade Monte-Pio Santo Amaro, 18 de janeiro de 1874.

O 1.º secretario interino,
Rsmão Rodrigues Chaves.

— O chamado que se faz a João Evangelista Gomes, á rua do Duque de Caxias n. 43, não se entende com o ajudante de despachante da alfandega desta cidade.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á aru do Duque de Caxias n. 60 A.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico. que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Felisberto de Medeiros Barboza o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhauma n. 75, livre e desembaraçado de quaesquer onus, e se alguem se achar com direito ao mesmo póde comparecer no prazo de oito dias.

Recife, 15 de janeiro de 1874.
Francisco do Couto Guimarães.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

A 9:000
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.
BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES alamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança.

Para meninas.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de [illegible] gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos barmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um criado que seja de maior idade; no escriptorio das loterias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

MUTILADO

AVISO

Frederico Pinto & C., com loja de fazendas e roupa feit á rua do Marquez d'Olinda n. 40, pedem a todos os seus devedores o obzequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez, certos de que, findo este prazo, empregarão os meios judiciaes para seu real embolso.

Recife, 16 de janeiro de 1874.

Attençaõ.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, recebe-se encommendas de vestuarios de qualquer gosto, pelo figurino e sem elle, para particular e para loja. Tem para alugar um grande sortimento de vestuarios novos, bordados á seda e a ouro, como sejam, de principe, pierrots, dominós, etc. Preparam-se tambem ricos bouquets de cravos naturaes e actificiaes, capellas e palmas de flores de cera e de panno, e ricas bandejas com bolinhos. Todos estes objectos são preparados com muito asseio e promptidão, e por muito menos que em outra qualquer parte.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA
Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Instrucção elementar do sexo feminino.

Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

— Fugio do engenho Velho, sito em Jaboatão, o escravo Mariano, preto fulo, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, vestido de calça e camisa branca já bastante sujas, esse escravo é prognosticador: tem os pés apalhetados, faltando o dedo segundo do pé direito ou esquerdo: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador n. 12, cartorio do escrivão Augusto Cesar da Cunha, que recompensará.

— Fugio no dia 13 do corrente do engenho Megaó, da comarca de Goyanna, o escravo de nome Firmrno, idade de 18 a 20 annos, côr fula, rosto limpo, tendo falta de dous dentes na frente do queixal do lado de cima, levando dous chapéos, um de Manilha, pardo e outro de pello preto, porém baixo, por ter sido aparado, palitot de alpaca preta, dous pares de calças de brim branco, sapatos de casemira e gravata de seda preta, carregou da estribaria um cavallo com sella e freio, de clinas e cau a preta, canis preto, é um pouco magro, secco e pucha por uma mão Quem pegar dito escravo leve-o ao dito engenho ou a rua do Marquez de Olinda n 38, escriptorio de João Pereira Moutinho, que será generosamente gratificado

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Castro Jesus.
Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar.
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Tabellião

Cartorio do tabellião Pires Falcão, rua do Imperador n. 12, môradia rua do Hospicio n. 26.

— Quem precisar de uma pessoa para cuidar em meninos, dirija-se ao becco da Cambôa do Carmo n. 7, para tratar.

— O abaixo assignado declara que faz effectiva a publicação, feita pelo *Diario de Pernambuco* de 24 e seguintes de novembro de 1871; para evitar duvidas, faz ella effectiva tambem a seus escravos e a qualquer pessoa sem excepção. Massangana, 20 de janeiro de 1874.

Paulino Pires Falcão.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taverna: na rua das Calçadas n. 62.

— Aluga-se um grande sitio no Salgadinho, estrada de Olinda, perto da estação do caminho de ferro, tendo pasto para sustentar 20 animaes, grandes baixas para capim, muitos arvoredos de fructo, e terra para plantação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23, ou no palacio encantado, junto a estação do Sr. Teixeira Lopes.

— Nós abaixo assignados, estabelecidos com loja de fazendas, a rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma Nunes & Almeida, declaramos que nesta data temos dissolvido a mesma sociedade, ficando o socio Francisco Nunes da Silva responsavel por todas as obrigações contrahidas pela firma Nunes & Almeida. Recife, 31 de dezembro de 1873.

Francisco Nunes da Silva
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o sobrado n. 11, sito á rua do Marquez do Herval e a casa n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na rua da Aurora n. 51.

ALUGA-SE

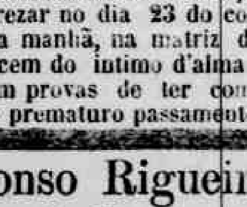
o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

Para bordo

Carnes de vacca, salgadas, (americanas) em barris, vende-se no armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23.

Cozinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 69.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

ALMANAKS

DE

BARTHOLOMEU

GRATIS.

CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Bom negocio

Precisa-se da quantia de 20:000$, pela qual se pagará um juro razoavel e como garantia dá-se uma hypotheca de 24:000$, feita sobre um bom engenho moente e corrente, situado na freguezia de Pão d'Alho, e pelo qual passará breve a estrada de ferro, comprehendidas todas as obras de pedra e cal nelle existentes, e a fabrica respectiva: podendo-se tambem traspassar a mesma hypotheca se assim convier ao proponente. Quem pois, quizer fazer este negocio, annuncie ou deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes M. e P.

— Aluga-se a loja do oitão de sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira da cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lenções de bramante, a 2$000.
Dites de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanbados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de

Guilherme & C.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja ferra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

Precisa-se de uma senhora para continuar a educação de duas meninas (de 10 a 14 annos) a entender-se com o Dr. Casanova: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Precisa-se tambem de um moço habilitado para continuação dos estudos de um menino de 12 annos.

— Precisa se de uma mulher livre ou escrava para vender miudezas nesta cidade e seus soburbios, dando fiança: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

LEILAO

DE

prendas offerecidas, para com o seu producto ser levado a effeito parte da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha (em construcção.)

DOMINGO 25 DO CORRENTE AS 3 HORAS

Não tendo sido possivel dispôr no ultimo leilão que teve lugar em setembro proximo passado de todas as prendas offerecidas pelos fieis a bem da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha, nem de outras que teem sido offertada depois d'aquella data, resolveu o prefeito da Penha a fazer um ultimo leilão, que deverá ter lugar no dia 25 do corrente mez, das 8 1/2 horas da manhã ao meio dia, e das 3 horas da tarde ás 6.

Pede-se áquelles fieis que fizeram offertas, se dignem manda-las até o dia 24 do corrente, para que possam ellas ser dispostas e inventariadas.

Pela manhã e de meio dia á 1 hora da tarde effectuar-se-ha a entrega das 140 prendas, constando de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, objectos offerecidos pelos fieis, já inventariados.

De 3 horas da tarde em diante dispôr-se-ha de muitos outros objectos já remettidos, assim como d'aquelles que remetterem até o dia do leilão.

Escravo fugido

Fugio da villa de Panellas, no dia 10 de janeiro de 1874, o mulato de nome Ricardo, idade de 28 annos, muito alto e secco do corpo, bigode fino e Cavagnac fino e curto, cabeça muito pequena, faltam-lhe quasi todos os dentes da frente, rosto secco, o dedo indicador da mão direita aleijado, pés grandes, intitula-se forro, e consta ter seguido para as partes de Maceió, buscando um bom senher, ou sentar praça no exercito; roga-se ás autoridades e capitães de campo queiram apprehender ao referido escravo e leval-o á dita villa, a ser entregue ao senhor do mesmo, o major José Cordeiro dos Santos, ou na praça do Recife, a Sá Ramos & C., que será generosamente recompensado.

Engenho Verde na freguezia do Bonito.

O abaixo assignado previne a quem interessar possa e especialmente a quem for offerecida por venda a parte que o tenente-coronel Antonio Correia Pessoa de Mello possue no engenho acima dito, que se acha ella sujeita á uma hypotheca que deve vencer-se em 1876. E porque no inventario a que procedeu o mesmo Sr. tenente-coronel pelo juizo de orphãos do termo do Bonito, por occasião do fallecimento de sua terceira mulher, conseguisse fosse avaliada a referida parte pelo triplo do que valia, dando pagamento forçado e antes do vencimento, com uma pequena parte da mesma, á hypotheca do abaixo assignado, vem este protestar pela imprensa contra esse acto, como já protestou perante as justiças do Bonito, e previne a quem interessar possa que em tempo opportuno ha de fazer valer o seu direito.

Miguel Dias de Amorim Esteves.

CRIADO

Precisa-se de um criado que seja asseiado: na rua da União n. 17.

— Aluga-se o 2º andar da rua da Guia n. 34, com bons commodos para familia e terraço: a tratar na mesma rua n. 7.

Na rua do Sabão da Victoria n. 26 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Corcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL

MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Eseravo fugido

Fugio no dia 30 de dezembro, e consta que anda pelos sitios dos Afflictos e Arraial, o preto Tito, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular. é bem preto, e tem na cara marcas de bexigas; levou camisa de chita verde e calça de brim pardo já velho; anda sempre com um pequeno avental, para encobrir a quebradura. Quem o pegar leve-o ao Caminho Novo n. 108. ou á rua Nova n. 11, que será bem recompensapo.

Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

Joaquim Baptista de Araujo.

Antonia Maria do Espirito Santo Araujo, Antonio Baptista de Araujo e Francisco Baptista de Araujo, apradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu mui prezado esposo e irmão Joaquim Bapiista de Araujo; e de novo convidam a todos os amigos do fallecido á assistirem as missas do setimo dia, que tera lugar quinta-feira, 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Antonio da Silva Machado.

D. Anna Julia de Barros Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros (ausente) e D. Custodia Polycarpa de Carvalho Poggi, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido e genro, José Antonio da Silva Machado, e de novo lhes roga o obzequio, bem como a todas as pessoas de sua amizade para assistirem aos suffragios que por intenção do finado se hão de celebrar na igreja de S. Francisco em o dia 24 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, por cujo acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Anna Belmira Xavier.

P. N. e A. M.

José Firmo Xavier e seu filho José Firmo Xavier Junior, agradecem aos seus amigos a distincta honra de levarem a mão o corpo de sua prezada esposa e mãi Anna Belmira Xavier, para a capella do cemiterio. Cordialmente agradecem aos seus parentes, os desvellos que tomaram durante sua molestia: fraternalmente a todos os amigos e parentes que se dignaram assistir as exequias pelo repouso eterno

Convida a todos a assistirem a missa do setimo dia, sabbado 24 do corrente as 6 1/2 horas da manhã no convento do Carmo do Recife.

Guilhermina Adelaide de Miranda Peixoto.

Genuino Augusto Peixoto, seus filhos, nora, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam ás pessoas de sua amizade e da sempre lembrada e muito chorada D. Guilhermina Adelaide de Miranda Peixoto, a assistirem ás missas que por sua alma se hão de rezar no dia 23 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Poço da Panella, e agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que deram provas de ter compartilhado a sua dôr por tão prematuro passamento.

João Affonso Rigueira Pereira de Bastos.

O abaixo assignado, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu amigo e commitente o Sr. João Affonso Rigueira Pereira de Bastos, fallecido pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, em seu engenho Conceição, em Serinhãem, vem pelo presente noticiar aos parentes e amigos do fallecido, que no dia 27 do corrente pelas 8 horas da manhã, mandará rezar na igreja de S. Pedro uma missa, por ser o setimo dia de seu passamento.

Recife, 21 de janeiro de 1874.

Antonio C. M. Temporal.

Grande vantagem.

Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A. na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

— Aluga-se, troca-se ou vende-se um sitio na Boa-Viagem, o qual tem boa casa de vivenda, cacimba e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua Nova n. 43.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 4, que se recompensará generosamente.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de ... escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio le mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

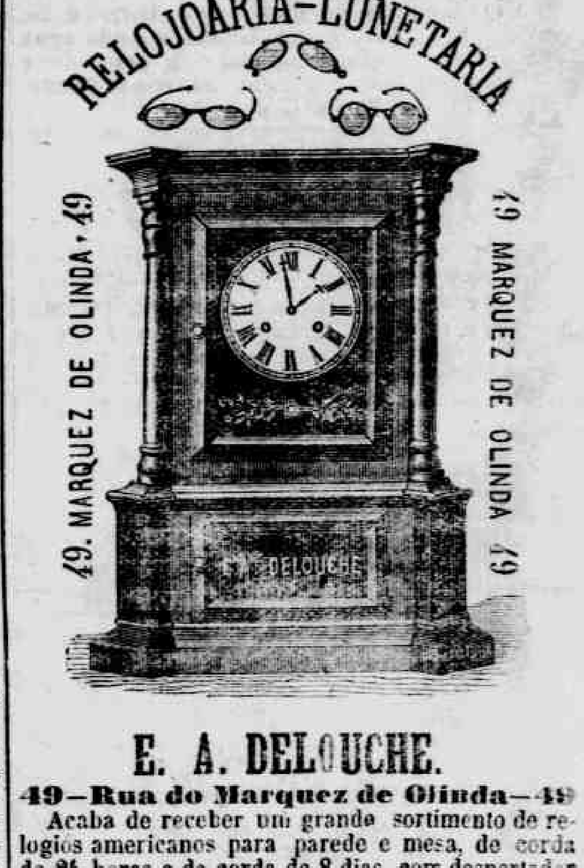
DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA { Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

— Aluga-se a pequena meia-agua n. 71 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal em aberto, preço de 10$ mensal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar. das 12ás horas da tarde



E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

— A' loja do Pavão são chamados os seguintes senhores a negocio de seu interesse:

José Carlos Marinho.
Alizio Telles de Souza.
Godofredo de Abreu Lima.
Francisco Rosas.

Urgencia.

São chamados á rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes Srs. a negocio que lhes diz respeito:

Dr. Dias Fernandes.
José Antoni de Mendonça.
Cleto da Costa Campello.
Severiano José de Salles.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
João Barros Correia.
José de Azevedo e Souza.
Pedro José Gomes Reis.
Felix Cantalice Ferreira.
Vicente Joaquim de Miranda.
João Gonçalves Guerra.
Candido Gonçalves Guerra.
Jacintho Ferreira de Mesquita.
Felix Benvindo de Nascimento.
José Tavares Muniz.
André José de Almeida Catanho.
Cristiano da Silva.
Augusto Simões Nunes de Souza.
Domingos dos Reis Correia Lemos.
José Xavier Faustino Ramos.
Casimiro do Reis Gomes e Silva
Feliciano da Fonceca G. de Araujo.
Firmo Candido da Silveira.
Antonio Candido de Oliveira.
Henrique José dos Santos.
Mathias Lopes da Costa Maia.
Manoel José de Souza.

— Constando que ha diversos pretendentes ao terreno da casa á rua do Bom Jesus n. 66, pertencente a irmandade das Almas do Corpo Santo, pede-se ao digno Sr. Dr. juiz de capellas, que tendo de proceder-se a venda do referido terreno, seja ella feita em leilão publico.

— Offerece-se um moço com todas as habilitações para um guarda-livro, o qual sabe fallar e escrever correctamente a lingua ingleza e franceza: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. W. J. S.

Costureiras de machina

Precisa-se de costureiras que saibam coser com perfeição qualquer obra de alfaiate: na rua do Crespo n. 10.

MUTILADO

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 2? de Dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 40 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

casa n. 13 á Passagem da Magdalenha : a tratar com J. I. M Rego.

Na rua do Vigario n. 19, ..., ha para vender:

... bogias, de superior qualidade.

...

Vinho do Porto encarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

— Alugam-se as duas casas sob ns. 22 e 24 a rua dos Poços, na freguezia dos Afogados tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, quintal em aberto ; preço de 8$ mensal : para vêr e tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE

o predio sitio á rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, e tendo agua ega encanados, grande quintal com arvoredos e mais commodidades : a tratar na rua da Ponte-velha n. 75, com Rocha Leal.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 16 annos para cima, para serviço de casa de familia : a tratar na rua do Pilar n. 23, 2º andar

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Precisa-se

de um criado para todos os serviços : a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para algum estabelecimento : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n 45, á rua do Barão da Victoria, com accommodações para grande familia : a tratar na loja do mesmo preço.

Aluga-se uma excellente casa com 6 quartos cozinha fóra e grande quintal, sita á rua de S. João defronte do portão do gaz : a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

Dinheiro a premio

Dá-se até a quantia de 3:000$ sob as condições que se convencionar : na rua do Imperador n. 73, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Francisco do Couto Guimarães, o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 75, livre e desembaraçado de quaesquer onus até esta data.

Recife, 15 de janeiro de 1870.

Felisberto de Medeiros Barboza.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchatas de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24 — Imperador — 24

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda, o seguinte :

Folha de Flandres.
Estanho em vergalhões.
Machinas para descarogar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente João Maria Pessoa, a negocio de seu interesse.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama, de leite novo, sem filho, embora se pague bem : na rua do Coronel Suassuna n. 206.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Ama A' rua Nova n. 16, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

Ama Precisa-se de uma ama na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala Nova n. 30.

AMA Precisa-se de uma ama que gomme e cozinhe : a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 110, 2º andar (outr'ora Senzala-velha).

AMA Precisa-se de uma ama escrava para casa de pequena familia : na rua do Imperador n. 79, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 26, segundo andar.

A M A Precisa-se de uma ama idosa que cozinhe e engomme para duas pessoas que moram n'um dos arrabaldes desta cidade : a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMA Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se muito bem : na rua do Hospicio n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, afim de comprar e cozinhar, paga-se bem : á rua dos Ossos n. 22.

AMA Precisa-se na Camboa do Carmo n. 21, de uma ama para casa de pequena familia, a qual saiba cozinhar e engommar.

Ama A' rua da Cadeia n. 59, precisa-se de uma que saiba cozinhar para casa de rapazes solteiros.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. Santa Rosa.

Rua de Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

GABINETE MEDICO CIRURGICO do Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 8, 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia as duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

CABO

Grande festa do martyr S. Sebastião, na villa do Cabo.

Continúam as novenas com todo o esplendor ; depois das novenas tem havido em casas particulares representações de presepes pastoris.

No dia 24, depois das vesperas haverá um leilão de differentes objectos, cujo producto será applicado ás despezas da festa ; para o que um grande caramanchão será preparado no pateo da matriz, illuminado pelo gosto chinez ; tocando escolhidas peças duas bandas de musica, sendo uma dellas a dos menores do arsenal de marinha ; durante esta mesma noite serão embandeiradas e arborisadas as ruas ao estampido de foguetes ; ás 5 horas da manhã, uma salva real despertará a população desta villa aos harmonicos sons das musicas.

No dia 25, ás 11 horas da manhã, entrará a festa, sendo pregador o sympathico e eloquente pregador da capella imperial, Frei Augusto da Immaculada Conceição ; antes de entrar o sermão o insigne professor Luiz Gonzaga de Lima, tocará uma phantasia de Ophycleides, das melhores do fallecido professor Pedro N. Baptista, em cujo instrumento tem por mais de uma vez conquistado louros e palmas nos theatros desta provincia.

A' tarde haverá procissão, á noite *Te-Deum*, tocando antes do sermão uma bella variação de flauta o Sr. Lidio de Oliveira, que gratuitamente se offereceu, sendo pregador o Revd. padre Antonio de Mello Albuquerque ; depois do que seguir-se-ha um lindo fogo de vista de novas e escolhidas peças, cuja gloria pertencerá ao digno artista Felix Cavalcante de Mesquita, residente em Santo Antão.

Todas as pessoas que quizerem offerecer objectos para o leilão, deverão faze-lo até no sabbado ao meio dia, ao thesoureiro.

Os trens expressos se acham pelos jornaes e em avulsos annunciados.

Cabo, 2 de janeiro de 874.

Sociedade de Beneficencia Maritima Commercio e Artes.

De ordem do presidente são convidados todos os socios da mesma para comparecerem domingo 25 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das suas sessões de conformidade com o art. n. 47 dos nossos estatutos.

O secretario,
Romão José de Fontes Ferreira.

COZINHEIRA

Ha para alugar uma preta captiva, cozinheira : na rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar. Vende-se tambem a mesma preta.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 46 : a tratar á rua do Rosario da Boa Vista n. 50.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda E Beberibe.

Precisa para o seu consumo porção de oleo de ricino.

Vende o seguinte :

Canos de ferro galvanisado de 1/2 pollega, proprios para encanamento de agua e gaz.

Porção de aço em limalha velha.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Monte-Pio Portuguez.

Não se tendo reunido numero legal de senhores socios para se proceder á eleição de presidente do conselho fiscal no dia 18 do corrente, novamente são convidados para se reunirem no dia 25, ás 10 horas da manhã.

Sendo este o segundo convite será a assembléa geral constituida com o numero de Srs. socios que se dignarem comparecer.

Secretaria, 21 janeiro de 1874.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Lago.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

COMPRAS.

COMPRA-SE

uma escrava preta, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

— Compra-se um methodo francez inglez de Ollendorff : na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff : na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se uma carroça para boi, que esteja em bom estado : em Santo Amaro, rua do Lima, n. 10.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica : a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

VENDAS.

Silva Guimarães & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte :

Vellas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

Carro americano

Vende-se um carro americano, de quatro rodas e 2 ou 4 assentos á vontade, em perfeito estado e com arreios : para ver na fabrica de carros da rua da Florentina n. 14, aonde se dirá com quem se deve tratar

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Borracha para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo : na rua Direita n. 135.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$5 0 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora : só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

— Vende-se as seguintes casas terreas :
Rua do Padre Floriano n. 35.
Rua do Fogo n. 22
Becco da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco eo caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.
Travessa do Corpo Santo n. 10.
Largo do Livramento, sobrado n. 37. : a tratar no largo do Carmo n. 1, taverna.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n 296, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e paga-se pouco aluguel (8$090), e faz algum negocio.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro : quem o pretender dirija-se a rua do Rosario n. 12, segundo andar, das 10 horas ás 4 da tarde ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas popelinas a 1$400 rs. o covado.

Ao gosto da epocha.

A rosa branca vende ricas popelinas de seda de uma só côr, fazenda moderna e mais largas do que as antigas, vale 2$000, e a rosa branca queima a a 1$400 o covado ; assim como, tambem tem a fazenda propria para as enfeitar. Manda-se levar nas casas á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Véos pretos a 4$.

A rosa branca tem superiores veos de filó de seda e vende pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 43, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas : na rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja.

2$000

Chapeos de castor para homem : vendem se na rua do Barão da Victoria n. 36.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 94, muito afreguezada para a terra e para o matto, podendo o pretendente estar dentro oito dias para ver se lhe agrada, e tambem se vende só a armação ; o motivo se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço baratissimo um lindo chafariz de marmore, proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para, quem o quizer ver : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22. DE Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim conserta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico : quem a pretender, dirija-se á Conrrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Pena Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio : a tratár na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaultier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha ; dão-se amostras : só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, e pechincha : só na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

Vende-se

uma machina de encher bailes de borracha, com diversas de borrachas : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, com Manoel de Abreu Macedo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o — Pavão — a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 1$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 3$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$280 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n 38.

PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

Para exportação.

Vende-se dous mil côcos seccos com casca, aos centos, por preço commodo : no trapiche Guerra.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado ; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas : na mesma villa, casa n. 51.

Sal de Cabo Verde

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez Quereus, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n 5.

Bandejas.

Amaral, Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes tamanhos e feitios : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas ... mercado : na rua Marquez de Olinda n. 51

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, e que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 640 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 3$000, 3$000 e 5$000.

Coques modernos, a 2$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 4$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 600 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Gresnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa fa, padrões novos, e de mais gosto que a vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que convém, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 56, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 24.

Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LASINHAS A 200 RS.

Vende-se lâsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, e 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500,

Vende se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de côres, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.

Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.

Camisas de chitas finas, a 1$600.

Ditas de peito de cores, a 2$000.

Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.

Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.

Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.

Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.

Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.

Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.

Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.

Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de enfiar, a 2$000.

Sapatos de tapete, a 1$500.

Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

CARNAVAL

Os proprietarios da **CHAPELLERIE DES DAMES** participam aos amadores do

CARNAVAL

que receberam um sortimento de guarnições para costumes de phantasia, para o carnaval. Assim como esperam pelo primeiro vapor uma grande collecção de figurinos, além de outros que já se acham no seu estabelecimento.

Escusado é dizer nada em quanto ao bom gosto em costumes carnavalescos, pois já nos achamos bem acreditados pelas

BONITAS TOILLETS

que nesta casa se tem feito nos annos anteriores.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Catechismo brasileiro

4ª edição

Esta obrinha, incontestavelmente utilissima, para uso das escolas de ambos os sexos, está adoptada com aproveitamento em diversas provincias do imperio e pela directoria geral da instrucção publica desta provincia.

Contem as seguintes materias:

Uma idéa concisa da descoberta da America, e especialmente do Brasil.

Noções de historia patria, desde 1500 até a época da independencia.

Rudimentos de moral christã e deveres sociaes.

Algumas definições do codigo criminal.

Direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros.

Exposição clara sobre a forma de governo do paiz, e divisão dos poderes publicos, segundo a constituição.

Estatistica e censo geral.

Noção sobre a religião do Estado e liberdade religiosa.

Concisa e clara exposição com a indicação das producções animaes, vegetaes, mineraes, de cada provincia, seu desenvolvimento agricola, industrial e commercial.

A' venda nas seguintes casas:

Rua do Imperador ns. 73 e 30, rua do Barão da Victoria n. 12 e rua estreita do Rosario n. 18.

Preço de cada volume cartonado 1$000

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.

Dito trançado a 1$600 á vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$500 cada um, isto tudo só no n. 30 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.

FOGÕES francezes grandes e pequenos.

DITO dito para trabalhar com gaz.

BOMBAS francezas de repuxo.

BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.

PÉS de ferro para mesa.

JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.

MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos fazem gelo em ...

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Vende-se

uma mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, e tambem 1 lavatorio e 1 mesa de jantar de jacarandá, tudo em perfeito estado: a ver no passeio da Paz, em Afogados, loja de marcineiro do Sr. João Correia, que indicará quem vende.

ARMAZEM

DE

fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.

Grosdenaples de todas as côres.

Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.

Setim Macáo, preto e de côres.

Grosdenaples preto.

Velludo preto.

Granadine de seda, preta e de côres.

Popelinas de lindos padrões.

Filó de seda, branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de côres, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Cortes com cambraia branca, com lindos bordados.

Ricas capellas e mantas para noivas.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres.

Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.

Nanzuques de lindos padrões.

Baptistas, padrões delicados.

Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.

Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.

Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.

Ditos de cambraia de côres.

Fustão de lindas côres.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.

Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptizado.

Chapéos para dito.

Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.

Colchas de lã.

Cortinados bordados.

Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.

Meias de côres para homens, meninos e meninas.

Ditas escocezas.

Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.

Merinó de côres para vestidos.

Dito preto, trançado e dito de verão.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas.

Atoalhado pardo.

Damasco de lã.

Brins de linho, branco de côres e preto.

Setim de lindas côres com listras.

Chales de merinó de côres e pretos.

Ditos de casemira.

Ditos de seda preta e de côres.

Ditos de toquim.

Camisas de chita para homens.

Ditas de flanella.

Ceroulas de linho e algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.

Lenços bordados e de labyrintho.

Colchas de crochet.

Tarlatana de todas as côres.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.

Espartilhos lisos, bordados.

Foulard de seda, lidas côres.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Ricas fachas de seda e lã para senhoras.

Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.

Damasco de seda.

Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.

Casemira preta e de côres.

Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignatura – 1874

12$000

Entrega-se o numero de janeiro.

LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA

Assignatura – 1874

21$000

Vende-se a collecção de 1873 por 16$000.

LIVRARIA FRACEZA.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.

A 240 rs o covado.

A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca

Carnaval

Machinas para encher limas de borracha, de diversos tamanhos e feitios, enchendo mil limas por hora: unico deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Borracha para limas

Borracha para limas

Borracha para limas

Da mais nova e superior qualidade vendem:

Barth lomeu & C.

24—Rua Larga do Rosario—24

Machinas para fazer limas

Machinas para fazer limas

Machinas para fazer limas

Vendem:

Barth lomeu & C.

24—Rua Larga do Rosario—24

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 8.

— Vende-se seis cadeiras novas, de amarello: na rua da Imperatriz n. 54 A, loja de fazendas.

Vende-se

a taverna sita á rua do Rangel n. 5, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato: a tratar na rua da Praia n. 61.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 500 palmos de fundo: quem pretender, dirija se a mesma n. 39.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já receberam pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha por preços para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite de cabeça como tambem para ornato de vestido de ...

Galões de algodão, de lã e de seda ... pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homens ...

Laços de cambraia e de seda ... para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas ... para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ós o e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar o cabello; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bom sortimento de diversos tamanhos, tanto para sala como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Vende-se

uma parte do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, já cercado, com 900 palmos de frente e 900 de fundo e duas casas de pedra e cal, a margem do rio, e bastante arborisadas: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio terreo

Vende-se uma porção de madeira de louro e amarello de assoalho e forro, vinda do mato pelo menor preço possivel: na rua d...

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ADSTRINGENTES: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto gratis. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITTA AGUA DE SAUDE

Preciosidade para o toucador, como conservando ... da mocidade, e preservando ... do cabello ...

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, da mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de receberem unicamente como legitimas as garrafas ... acha-se uma ... com a minha ... e a marca da fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOURRIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

MUTILADO

LITTERATURA

DISCURSO PROFERIDO AOS [illegible] DE NOVEMBRO DE 1873 EM NOME DOS ALUMNOS DO 5° ANNO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE, POR BERTINO JOSÉ DE MIRANDA, NA OCCASIÃO DO OFFERECIMENTO DE UM RETRATO A OLEO AO LENTE DR. ANTONIO DE VASCONCELLOS MENEZES DE DRUMMOND.

Senhoras e senhores.—Nos remotos tempos da urbanidade academica, nesta sorte de festas, era de costume apresentar-se em frente do festejado, envolto n'uma ampla e complicadissima roupagem de metaphoras e epithetos—o elogio. O panegyrico, segundo os rhetoricos contemporaneos, era o genero de eloquencia proprio dessas funcções. Hoje, porém, que a fina polidez das salas já introduzido-se nas bancadas escolasticas e nas poltronas academicas, o elogio leve e aligero deixa-se menos sentir que adivinhar e em tenue emanação mal esflóra a modestia delicada do triumphador. Hoje festeja-se menos o homem qué a idéa que representa.

E' por isso que, representante infiel talvez do quarto anno, tomo por thema a sciencia, que invisivel e forte nos congrega.

Percorrendo a historia, senhores, não nas paginas semi-apagadas das éras que se perdem escuras n'um passado illegivel, mas nas épocas de uma civilisação que avança, encontro notaveis e diversas phases no progredir incessante do direito para uma idéa mais perfeita e clara.

Em principio, nas antigas theocracias, o direito tinha por centro a divindade. Comprehende-se bem que o direito, não dirivando immediatamente da personalidade moral humana para regular as relações dos homens, mas sahindo da Summa Omnipotencia com a força invencivel dos trovões do Sinai, devia acabrunhar de uma maneira angustiosa o individuo-creatura, nullidade insignificante em frente do Creador. E' por isso que elle é conciso e rapido, absoluto, fatal e ás vezes cruel.

E' o que vemos no Egypto, na Judéa, na India antes da reforma de Manou, o Messias do Ganges, que apenas modificou-o. O primeiro consectario desta origem divina foram as castas. E sem duvida assim devia ser. Dictado pela Força Suprema á fraqueza absoluta, o direito vinha desde o berço eivado da desigualdade, que devia continuar-se em sua applicação meramente humana.

Só Confucio, o sizudo moralista da China, tirando a sua moral e o seu direito de um ponto de vista mais humanitario, livrou o seu paiz das escalas de raças e instituio o talento como uma distincção. E assim desde a mais remota antiguidade a China vio-se com uma casta privilegiada sim, mas que tirava o seu privilegio de um fundo mais verdadeiro: a intelligencia e o trabalho.

Das vetustas theocracias do Oriente passemos ás democracias do Moditerraneo. Ahi não é mais o direito um ramo da religião, não se vê mais o Decalago mandamento religioso e codigo civil: mas a religião, o direito, a educação, a familia, tudo concorre para um só ponto, uma só entidade—o estado, gigante immenso que abraça os homens, n'um amplexo de gloria e de oppressão. O direito circumscripto ás indispensaveis exigencias da vida social e tendo como principio e resultado a utilidade do estado, não podia elevar-se a produzir as augustas prescripções de uma liberdade fecunda e de uma justiça necessaria.

Assim mesmo chamou-se o direito romano a razão escripta; porque? pois a escravidão absoluta e nullificadora, o patrio poder feroz, a mulher recalcada para os triclinios do banquete lucculliano ou para as orgias das tavernas do Forum, o estrangeiro-inimigo, poderão ser jámais os dictames de uma razão sã que apenas os attestados da justiça? nunca. Esse titulo valeram-lhe algumas curtas maximas, lucidas e de detalhe, que se emmaranham no informe compacto das suas leis.

A historia que acompanha sempre os passos accelerados e ininteruptos do tempo vai adiante. Os barbaros entram por todos os desfiladeiros, por todas as passagens, por todos os portos, de toda parte. Ha ahi uma revolução: estatuas em estilhaços, lugares cobertos de [illegible], poemas despedaçados. O mundo antigo desappareceu e o novo é apenas semi-humano. O Digesto e as Pandectas estão rotos, o christianismo começa a medrar prenhe de heresias e controversias; nada ha firmado.

Começa a idade média, que se póde chamar a época do direito dos que não tinham direito. Este desapparece completamente; a propria noção da justiça tão simples e que segundo Lithé se resolve na idéa de identidade, n'uma equação algebrica; e o seu primitivo meio pratico de exercicio—a compensação, parece te-las o mundo desaprendido; pois que dentre todas as leis despresadas pelo feudalismo, a que elle menos observa é a da composição.

Com os seculos que se succederam a idéa do justo foi se apurando, se fortalecendo, fructificando fatal e necessariamente, por que era servida por essa outra grande lei—a conservação. Mas o formula magestosa não foi ainda achada e escripta.

Foi o seculo 18° que teve a felicidade de ouvi-la e a honra de po-la em execução; foi Kant o sublime formulador. A concepção grandiosa e exacta do philosopho—a lei immortal—elevou se tão alto que pareceu confundir se, os bemaventurados do budhismo, com o infinito e tranquillo azul. E confundio-se sim, porque desde então a justiça estaria mais alto do que Deus, se Deus não fosse a propria justiça, na phrase de um escriptor.

A revolução fez o grande cataclysma e o direito mais completo appareceu de novo sereno e inalteravel na vida social. Os ultimos e não menos importantes consectarios da revolução são os resultados, que o seculo 19° tem até hoje procurado alcançar; e por maior que seja o progresso, é força confessar que o seculo tem ido de vagar.

Quando ainda hoje vejo os codigos extravasarem-se em minucias ociosas e esquecerem direitos indispensaveis, quando observo as leis occupando-se em definições e divisões de uma subtileza ignorante deixarem a mulher sem vida civil e politica, quando estudando o processo e os formularios, acho-os de uma balburdia grosseira e estupida e de uma injustiça clamorosa, comprehendo então o confranger e a dôr d'alma dos philosophos desses espiritos sedentos de harmonia, de ordem, de justiça.

E' esta, senhores, a grande idéa que estuda e desenvolve a sciencia que cultivamos, é este o laço que aqui nos envolve a todos. E se me fosse dado fazer agora um serviço á idéa e á sciencia, como julgo do meu dever, pederia ao illustre mestre, na triumphador da festa ao centro da ovação—á elle que tem a cadeira donde se ensia ao a palavra com que se discute—que continue a fazer ouvir aos discipulos que povoam as bancadas e que tem o ouvido á escuta e os olhos animados, os principios sagrados, impereciveis, divinos, do direito egalitario, absoluto e o mesmo para tudo e para todos, e da justiça que não se desvia uma só linha do seu caminhar seguro e recto, que não cede ao que quer que se apresente, seja homem, seja facto, seja mesmo a dôr; que os moços honestos e intelligentes vos saudarão—sempre mestre, do nome que os apostolos davam ao Nazareno.

Recife, 9 de novembro de 1873.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 20 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

P.—Julguei dever fazer esta pergunta, porque pensava que no estado-maior general, como estava constituido, quando era dirigido pelo marechal Le Bœuf, estaveis especialmente encarregado da transmissão das ordens relativas áquellas medidas preparatorias.

R.—Eu não transmitti nenhuma ordem; não estava ás ordens do marechal Le Bœuf senão como simples lugar tenente, e não tinha attribuições especiaes.

P.—Havieis [illegible] de haver o marechal Bazaine fallado ao imperador de um projecto de movimento de retirada para Nancy, e sabieis que razões o fizeram abandonar?

R.—Tive conhecimento desse movimento; tinha sido discutido antes do marechal Bazaine tomar o commando. Ignoro se dimanou do general Bazaine, ou do imperador, mas uma testemunha poderá affirmar que se fallou delle no proprio gabinete do marechal. Esta testemunha é o general Changarnier. Existe no estado-maior a idéa, de que eu era muito opposto a esse movimento de retirada; pela minha parte fui sempre de opinião que o exercito devia dar batalha sobre o Moselle, antes de se retirar sobre Verdun e sobre Chalons.

P.—Não vos fallo do movimento sobre Verdun, mas sim do movimento sobre Nancy, movimento projectado desde o dia 8 de agosto, e para cuja execução se deviam ter dado ordens para medidas preparatorias. Desejava saber de vós, que ereis ajudante major general, qual tinha sido a natureza dessas ordens?

O general explicou de novo longamente que elle não dava nenhuma ordem, que não era mais do que um simples collaborador, em segundo plano, e que não tinha por consequencia nenhuma responsabilidade. Quanto ás ordens de que falla o general presidente, não póde fornecer a este respeito nenhuma explicação exacta.

P.—Tendo a idéa de que estaveis encarregado dos movimentos das tropas, e de que conhecieis os projectos do imperador, devia interrogar-vos sobre esses factos.

R.—Não tinha attribuições tão definidas como o presidente julgava.

Presidente.—Deseja o commissario do governo dirigir algumas perguntas á testemunha?

O general Pourcet.—Nenhuma.

Presidente.—Teem os defensores perguntas a fazer?

Mr. Lachaud.—Peço á testemunha queira precisar bem a sua resposta sobre o seguinte ponto:

« Tomou o marechal Bazaine o commando a 12 pela manhã, ou a 12 á noite, e se a 13 pela manhã o major general Le Bœuf ainda dava ordens? »

R.—O marechal Bazaine não tomou o commando senão a 13 pela manhã, e não a 12 á noite.

Mr. Lachaud.—A minha pergunta tinha a sua importancia. O general Lebrun dizia ha pouco que a 12 á noite se deviam tomar medidas para fazer passar o exercito para a margem esquerda, e que as ordens não foram dadas senão a 14; ora, fica bem estabelecido pela resposta da testemunha que essas ordens não podiam ser dadas pelo marechal Bazaine, por isso que não tinha ainda o commando. A testemunha poderia dizer-nos se o commando foi transmittido a 13 pela manhã ao marechal Bazaine?

O general Lebrun.—Quanto a mim, a visita do marechal Bazaine ao imperador, na noite de 12 para 13, não teve por fim senão receber as instrucções do imperador; o marechal Bazaine achava-se pois investido regularmente no commando a 13 pela manhã. Ora, foi só vinte e quatro horas depois que elle deu instrucções para fazer executar o movimento.

Mr. Lachaud.—Havieis tido conhecimento das instrucções dadas a 15 pelo marechal Bazaine?

R.—De maneira nenhuma; não as conheci senão como todos os outros officiaes do exercito.

Mr. Lachaud.—Tenho a declarar que as testemunhas apreciam as ordens dadas sem as conhecer.

Presidente.—Podeis indicar o momento exacto em que o marechal Bazaine foi investido no comando supremo?

R.—Foi no dia 12 que o imperador se desligou do commando.

A testemunha entrou n'uma serie de detalhes, que nos affastam da questão.

P.—Precisemos a que horas cessou a responsabilidade do major general, e começou a do marechal Bazaine?

R.—Na manhã de 13. O marechal explica-se sobre o emprego que fez no dia 13; inspecções, relatorios ao imperador, instrucções aos chefes de corpos. Debaixo do ponto de vista da tactica, disse elle, não podiamos effectuar a passagem do rio; estavamos sobre as bayonetas do inimigo. Foi esta difficuldade que produzio a batalha de Borny.

A testemunha convidada a retirar-se, insistio em permanecer na barra.—Desejo, disse ella, explicar-me sobre a execução do movimento de retirada.

Presidente.—Esse assumpto será tratado n'outra occasião. Não podeis responder, a não querer interrogar-vos o commissario do governo ou o defensor.

Testemunha.—Mas eu tenho preciosos pormenores a dar.

Presidente.—Sereis interrogado mais tarde; convido-vos a retirar-vos.

(A audiencia foi suspensa ás duas horas e meia e recomeçou ás tres horas.)

O marechal Le Bœuf é novamente chamado.

P.—Convidei-vos a ficar, porque julguei que poderia ser necessaria uma confrontação entre vós e o general Lebrun; mas agora só me resta perguntar-vos se tendes algumas observações a apresentar a respeito do depoimento daquella testemunha.

R.—Nenhuma.

(As testemunhas são convidadas a retirar-se.)

3ª *Testemunha*:

O general Jarras, perguntado sobre o ponto especial da tomada de posse do commando pelo marechal Bazaine respondeu: eu era o segundo ajudante major quando o marechal Bazaine foi nomeado commandante em chefe, e nessa occasião fui collocado junto delle na qualidade de chefe de estado maior. Foi nomeado contra minha vontade, mas devia obedecer. Nunca tinha tido senão boas relações com o marechal, mas receiava que o commando em chefe me trouxesse uma critica incommoda, e que a minha posição se tornasse difficil.

Quando eu era segundo major general, estava encarregado do serviço da secretaria, e ignorava muitos detalhes que deveria conhecer como chefe do estado-maior do marechal, e não podia dar as informações que havia direito para esperar de mim. Contei, todavia, com a benevolencia do marechal para me ajudar a cumprir a minha missão. Enganei-me, porque desde os primeiros momentos o marechal me conservou afastado. Ora, um chefe de estado maior fica reduzido a zero senão tem a confiança do seu chefe. Fiz tudo quanto podia, abnegando completamente o que dizia respeito á minha pessoa.

Deste modo, déram-se ordens de movimentos a 13 de agosto; o marechal Bazaine communicou directamente as suas ordens ao 2°, 3° e 4° corpos e á guarda. A 16, dia da batalha de Résonville, o marechal dictou-me as suas ordens; a 26 preparou-se igualmente sem que eu fosse informado dellas; a 30 não recebi a communicação das decisões do commando em chefe senão as oito horas.

Durante todo o mez de setembro não assisti a nenhuma das conferencias militares, e não sabia do que alli se passava, senão pelas ordens que o marechal me fazia transmittir. O mesmo aconteceu durante o mez de outubro até a capitulação.

P. — A que hora e de que maneira tomates conta das funcções de chefe do estado-maior? Houve transmissão regular do serviço?

R. — Não houve transmissão regular. A 12, ás tres da tarde, fui prevenido da decisão que a meu respeito acabava de tomar o marechal Le Bœuf ou o general Lebrun, e não sei exactamente quem mais. Nesse dia escrevi ao marechal Bazaine para lhe pedir instrucções. O marechal respondeu-me que ficasse em Metz.

Na manhã seguinte, 13, veio elle de Borny, e tivemos a primeira conferencia, mas muito curta. Mais tarde recebi a ordem de serviço relativamente ao movimento das tropas. Eis aqui como se me fez a transmissão do serviço.

P. — Fostes informado n'uma reunião que houve ás tres horas, e n'uma reunião presidida pelo imperador, de que o marechal Bazaine tomava o commando em chefe do exercito, e vós as funcções de chefe de estado maior? O marechal mandou-vos dizer em resposta ao vosso despacho, que iria no dia seguinte a Metz? Tinheis fornecido o estado da situação?

R. — Não m'o pedio.

P. — Devieis estar ao corrente dos movimentos das tropas: tinheis dado parte ao marechal Bazaine? Tinheis prevenido o marechal Bazaine do reconhecimento do general Margueritte, da occupação de Pont-á-Mousson pelo inimigo, e do movimento retrogrado de Nancy?

R. — Nunca vi o relatorio do general Margueritte, não podia pois informar delle o marechal Bazaine. Não me eram transmittidas as informações mandadas para o grande quartel general; o marechal Bazaine estava tão bem informado como eu.

P. — O marechal dizia porém ha pouco, que ninguem melhor do que vós podia informar o marechal Bazaine.

R. — Não podia informal-o sobre cousas que não sabia; se tivesse recebido informações de alta importancia, tel-as-hia feito transmittir, e no caso de necessidade tel-as-hia transmittido eu mesmo ao marechal Bazaine.

P. — Não tinheis recebido informações a respeito do 1.° e 5.° corpos, commandados pelo marechal Mac-Mahon, e pelo general Fally?

R. — Não me lembro de ter recebido informações a respeito do 1.° e 5.° corpos.

P. — Então os despachos mandados a 13 e 14 de agosto pelo marechal Mac-Mahon, e pelo general Fally, não foram vistos por vós?

R. — Não. Do contrario, eu os teria communicado ao marechal Bazaine.

P. — Desde 12 á noite que vos considerastes como adido ao marechal Bazaine?

R. — Sim.

P. — Escrevestes a 12 ao general Coffinières, para fazer estabelecer pontes sobre o Moselle? Foi pela manhã que transmittistes essa ordem?

R. — Sim.

P. — O inimigo estava em Nancy, dizieis vós nessa ordem; não podieis ter dado essa informação ao marechal Bazaine?

R. — O marechal sabia da existencia do inimigo em Nancy, assim como todos os chefes de corpos.

P. — Tinheis tambem transmittido uma ordem para se construirem pontes sobre o Seille?

R. — Era uma consequencia das ordens dadas pelo imperador, e eu ignorava quando e como teriam sido tomadas aquellas decisões; os detalhes dessas ordens não passaram por intermedio meu.

P. — Não tinheis dado ordens para se fazerem reconhecimentos sobre o Moselle para a passagem do exercito?

R. — O pensamento do imperador era concentrar-se em Verdun, e para esse fim deram-se ordens para se estudarem os caminhos.

P. — Nomeado chefe do estado-maior, não tinheis julgado necessario mandar fazer reconhecimentos previos?

R. — A questão estava estudada; tinhamos planos estudados pelo engenheiro em chefe.

Presidente. — Veremos mais tarde o uso que fizestes desses planos. Fiquemos nessa questão.

O commissario do governo. — Póde o general dizer-nos em que dia foi informado do projecto de marcha sobre Verdun?

R. — Foi a 13. Recebi uma ordem do marechal, ordem que devia communicar ao 6.° corpo; o marechal prevenio-me de que tinha elle mesmo transmittido a ordem aos outros corpos. Julgo que era de tarde.

P. — Fostes nomeado major general do exercito do Rheno a 12. Sabieis que muitas ordens de serviço não passaram pela vossa mão, e que por consequencia ignoraveis muitos detalhes, que vos teria sido necessario transmittir ao marechal. Tinheis pensado em pedir essas informações, quer fosse ao marechal Le Bœuf, quer ao general Lebrun?

R. — Já respondi a essa pergunta: não me pertencia pedir essas informações, que tinham sido transmittidas directamente ao marechal pelo imperador. Todos o pensaram assim.

O presidente fez ler um documento, do qual resulta, na sua opinião, que desde 12, o marechal Le Bœuf considerava o marechal Bazaine e o general Jarras no exercicio das suas respectivas funcções.

Mr. Lachaud. — O general Jarras disse que tinha sido afastado pelo general em chefe. Queria saber, se testemunhou a este ultimo descontentamento, ou o sentimento que experimentava.

General Jarras. — Perfeitamente, em duas circumstancias, tendo sabido que o marechal estudava um movimento que projectava, ignorando eu, como o coronel Lewal, official que se achava debaixo das minhas ordens, testemunhei-lhe o meu descontentamento. Respondeu-me que chamava os officiaes que lhe convinha; então dei ordem ao coronel Lewal, se o negocio se renovasse, para me dar conta immediatamente.

O marechal Bazaine. — Tenho a declarar que, se mandei ficar em Metz o general Jarras, não era por desconfiança; era para me ter ao corrente dos acontecimentos.

Quanto ao coronel Lewal, era o seu chefe de estado maior; se o fiz chamar, era para não incommodar o general Jarras com simples perguntas topographicas, e não por desconfianças; os nossos sentimentos não sympathisavam sempre; elle mostrava algumas vezes uma certa irascibilidade.

O general Jarras. — O coronel Lewal não era o meu chefe de estado maior; não o tinha. A prova de que o coronel Lewal não tinha sido chamado para me ajudar, é que no dia em que me queixei, elle não appareceu novamente; mas o marechal deixou de me afastar. O marechal Bazaine fallou do meu caracter, tendo sido durante quarenta e quatro annos chefe de estado maior de....

Presidente. — Não temos que fallar senão de factos que interessam ao conselho.

R. — Mas o conselho não póde impedir-me de responder ás imputações do marechal Bazaine; fui chefe do estado-maior dos Srs. Lamoriciere, Pelissier, Mac-Mahon, Canrobert, Martimprey....

Presidente. — Dignai-vos fallar unicamente de factos que interessem á causa.

General Jarras. — Já conclui.

Presidente. — Podeis retirar-vos até que vos seja dirigida nova citação.

4.ª testemunha.— *O general Coffinières.*—apresentou-se na barra inclinando-se perante o presidente, e perante o marechal Bazaine.

A respeito da posse do commando tomada pelo marechal Bazaine, a testemunha não sabe nada; não póde explicar-se senão sobre a situação da praça de Metz n'aquella occasião. Era, disse elle, commandante de engenheiros, e tinha recebido ordens do imperador para construir o maior numero de pontes possivel sobre o Seille e o Moselle, pretendendo essencialmente o imperador que o exercito passasse os dous rios.

P.—Na noite de 13, tendes informado o marechal Bazaine do curso das aguas?

R.—Foi a 13 que eu lhe fiz o meu relatorio.

P.—Não tinheis tido conhecimento de instrucções para a destruição da ponte na subida de Metz?

R.—Não recebi nenhumas instrucções a esse respeito.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XV

DE COMO LUCRECIA SABIA VALER-SE TAMBEM DO SOBRENATURAL.

(Continuação do n. 16.)

— Oh! isto não foi um sonho, não, disse elle; esta não é a minha cella, é o cemiterio da Anunziata! Ella estava alli, diante de mim, livida, ensanguentada, com a sua terrivel formosura! Sim, era ella, a mulher maldita, a alma condemnada! Ah! é verdade; os meus partidarios não comprehendem a minha palavra; são sanguinarios, ferozes, egoistas. Devia ter-me separado delles, que não comprehendem a caridade, e pretendem conseguir tudo á ponta da espada Os seus crimes pesam sobre a minha cabeça! Oh! Senhor, meu Deus, tu sabes que eu abomino o sangue!

Savonarola callou-se de repente.

Veio contradize-lo uma recordação terrivel para elle.

Lembrou-se do duque de Gandia, do momento em que na torre dos Tres-Enforcados, se precipitou entre elle e Angiolina, sedento de sangue, armado de um punhal.

Para que levava um punhal debaixo do habito o apostolo da caridade?

— Oh! Senhor! exclamou Savonarola dominado por aquella recordação, eu delirei e pequei; deliro, e pecco ainda; eu que não devia ter outro amor senão o teu, sinto dentro d'alma o amor impuro de uma mulher, e tu abandonas-me, Senhor, e a tua mão levanta-se sobre a minha cabeça! Deixas-me ver, não a visão gloriosa, mas a visão maldita! Ah! porque razão dura em mim ainda este amor da terra, este amor ardente e impuro que me converte em lodo? Porque me abandonas, Senhor? Porque me abandonas? Dá-me forças para lutar, concede-me a fortaleza de que necessito... eu agoniso... eu morro! A minha cabeça é um cahos, onde se agitam os Borgias, Angiolina, o crime, a impureza, as paixões desenfreadas. Oh! eu estou louco, Senhor! O teu espirito não illumina o meu espirito, tudo são trevas para mim. A aguia converteu-se n'um reptil immundo que se arrasta pela terra. O peccado apoderou-se de mim, estou perdido!

Savonarola soltou uma gargalhada de louco, que foi repetida pelo écho lugubre do cemiterio.

— Ah! exclamou elle, zombam de mim, escarnecem-me esses que desceram ao tumulo carregados de miseria, de impureza, de loucura, de peccado? Ah! tu, Lourenço de Médicis, que eu não quiz absolver; tu, o miseravel tyranno, o infame, zombas de mim, defendido pelo teu sumptuoso mausoléo de marmore? Ah! Genaro Albizi, ladrão incestuoso, sacrilego, que ornavas a tua cabeça maldita com uma corôa ducal, tambem tu, condemnado, tens para mim uma gargalhada impia? Enganam-se todos; eu sou a verdade, e combato valorosamente pela fé; Deus não póde abandonar-me, esse riso é uma tentação miseravel. Lucrecia, essa sombra digna de viver na sua companhia, é uma vingança que se levanta contra mim inutilmente. Não fui eu, foram elles; por conseguinte qual a razão porque o seu peccado ha de pesar sobre a minha cabeça?

Naquelle momento, o terror de Savonarola chegou ao seu maior auge.

Acabava de ver, por entre os tumulos, um vulto negro que avançava para elle.

Daquella vez não desmaiou, mas deitou a correr, sahio do cemiterio, entrou na rua de S. Sebastião, atravessou a praça da Anunziata, a rua de Sévre, e penetrou na del Cocomero.

Pouco depois entrou para o convento de S. Marcos pelo postigo que já conhecemos.

Entretanto, o vulto negro avançava por entre os tumulos do cemiterio da Anunziata.

— Iria jurar, disse o vulto, revellando na voz ser ancião, que ouvi fallar aqui; provavelmente foi um máo sonho; está tudo em socego. Em todo o caso passemos uma revista ao cemiterio, visto que a nós está confiada a guarda delle.

E, continuando a caminhar, chegou á porta.

Vendo-a aberta, soltou uma exclamação de sorpreza, fugio correndo para o lado do edificio que dava sobre o cemiterio, e pouco depois ouvio-se o toque designal e apressado de uma sineta.

Pouco tempo depois desceram ao cemiterio alguns religiosos.

Pesquizaram tudo e não se encontrou cousa alguma. Ninguem sabia explicar o motivo porque estava a porta aberta, e attribuiram tudo a um somnambulismo do irmão Caralampio, guarda dos tumulos.

Fechou-se a porta por dentro, e retiraram-se todos.

Ninguem pôde suspeitar, nem mesmo de leve, que alli tivessem estado Lucrecia Borgia, Pedro de Napoles e Savonarola.

XVI

ASSALTO DO CONVENTO DE S. MARCOS.

A prova do fogo fôra encontrar Savonarola, desconfiado de si mesmo, julgando-se abandonado por Deus.

Depois, quando não pôde duvidar que lhe haviam armado um laço, no qual se vira preso, e que Deus permittira o triumpho dos seus inimigos, encheu-se de terror.

Os franciscanos pregavam orgulhosos em todos os pulpitos contra Savonarola, e aquelles que lhe permaneciam fieis, mostravam-se tibios e descoroçoados.

Decididamente triumphavam os Borgias.

No dia 17 de setembro, isto é, no dia seguinte ao da frustrada prova do fogo, o capitão Marcucio Salviati, um dos mais calorosos amigos de Savonarola, foi ver Adrianeta Cambi, em quanto messer Ceccone estava no palacio em conciliabulo com a senhoria.

Adrianeta mandára-o chamar.

— Meu querido amigo, disse ella, o teu frade está em máos lençóes; a cousa foi decidida. O povo de Florença consentio em presencear um milagre, e não quer prescindir delle; de modo que se o teu Savonarola se nega a subir á fogueira, deita-lo-hão nella atado de pés e mãos. Messer Ceccone, que não tem segredos para mim, disse-me tudo, em vista do que, se o padre Savonarola não tem confiança em que Deus o tire da fogueira tão sem damno, como se tivesse entrado neste aposento, que não perca um momento e que se retire disfarçado para França com o seu rei Carlos VIII. Aviso-te do que sei, porque não quero que me digas amanhã que, amando-nos, te não annunciei o perigo em que se encontra um tão grande amigo teu.

Salviati não perdeu um momento.

Separou-se de Adrianeta, e foi-se em direitura ao convento de S. Marcos, onde avisou de tudo Savonarola.

Este permaneceu inflexivel.

— Não me condemnarei, disse elle, declarando-me falsario e miseravel, com uma fuga vergonhosa. Os meus inimigos triumpham, avançam para mim como o tigre, sedentos de sangue. E' Deus que o quer, cumpra-se a sua vontade.

Salviati, desesperado, foi buscar Francisco Valori e Francisco Davanzati.

Entretanto, a prova de fogo, ou por outra, o trama urdido contra Savonarola pelo governo da republica, produzia os effeitos precisos.

A cidade inteira era hostil á Savonarola e ao seu convento.

O povo baixo não podia perdoar-lhe o elle não ter entrado no fogo, apezar do franciscano Rondinelli se ter negado a isso, para fazer callar com um milagre, os seus inimigos.

A senhoria estava em continuo conciliabulo.

Comprehendia-se claramente que preparava um golpe decisivo.

Ao mesmo tempo os amigos de Savonarola, que poderiam oppor resistencia aos inimigos, achavam-se muito fracos em numero e em forças.

De todas as partes os insultavam chamando-lhes hypocritas, a ponto de não poderem transitar, sem perigo, pelas ruas de Florença.

Visto o estado em que se achavam as cousas, alguns do partido popular, que sentiam a approximação de uma grande tempestade, reuniam se e propunham como o meio unico de a conjurar, appellar para as armas e alcançar uma vantagem sobre os inimigos, atacando-os de improviso.

Os melhores amigos de Savonarola, e particularmente Francisco Valori, oppozeram-se com energia á uma tal determinação, dizendo que não deviam ser elles os primeiros em manchar as mãos no sangue popular.

Tendo triumphado esta opinião, ficaram muitos offendidos e indignados, a ponto de que um delles, Lucas de Albici, que opinára calorosamente para que se recorresse ás armas, sahio de Florença dizendo:

— Todos têm o direito de se pôr a salvo, quando as cousas levam um caminho errado.

A manhã do dia 18 de setembro, decorreu tranquilla; porém um olhar experimentado teria visto que aquella bonança era a que precede as grandes tormentas.

Savonarola prégou em S. Marcos um sermão triste e breve, no qual offerecia a sua pessoa em sacrificio a Deus, e declarou que estava prompto para soffrer a morte pela salvação da sua grei.

Ao abençoar o povo, quasi deu a entender que lhe fallava pela ultima vez.

A' hora de vesperas, o povo que estava na igreja de S. Marcos, sahio do templo e dirigio-se á cathedral para ouvir o sermão de frei Marianno de Ughi, um dos dominicos de S. Marcos que com Dominico de Peschia e Malatesta Sacramoro, se haviam offerecido para a prova de fogo.

No caminho o povo foi accommettido e apredejado por alguns grupos, que cheios de audacia pareciam dizer-lhe:

— Finalmente aqui estamos.

Ao mesmo tempo era apedrejada a casa de Andréa Cambini, publicamente conhecido como partidario de Savonarola.

Na cathedral estavam já as naves occupadas por muita gente, e em frente da porta, um grande numero de homens insultavam todos quantos entravam, dizendo que o sermão não teria lugar.

Os partidarios de Savonarola sustentavam que haveria sermão.

Dalli á pouco, e no fim de uma acalorada discussão, os inimigos de Savonarola puxaram das espadas e atacaram Lando Sassolini, e, apezar de que não o feriram, bastou aquella aggressão para commover toda a cidade.

Os partidarios de Savonarola correram a suas casas e armaram-se.

Os outros occuparam as boccas das ruas e grande numero delles corriam para S. Marcos, gritando:

— A S. Marcos! Largue-se fogo ao convento.

Depois de reunidos na praça da senhoria, e quando se viram em numero sufficiente, marcharam sobre S. Marcos com as armas na mão, soltando gritos desesperados.

Na praça da Anunziata encontraram o dominico Pecori, que, entoando psalmos, se encaminhava tranquillamente para aquella igreja, e lançaram-se furiosos sobre elle, dizendo:

— O hypocrita ainda murmura?

E alcançando-o nas escadarias dos Innocentes, fizeram-n'o em pedaços.

Um pobre artista que sahira para a rua, ouvindo aquelle rumor, com a ferramenta do seu officio na mão, querendo apaziguar o motim, foi morto com uma cutilada na cabeça.

Excitados já pelo sangue, os inimigos de Savonarola chegaram á praça de S. Marcos, e encontraram a igreja cheia ainda de gente que assistira ás vesperas, e continuava em oração.

Uma saraivada de pedras penetrou na igreja causando um espanto geral. As mulheres começaram a gritar, e todos quantos estavam na igreja deitaram a fugir.

N'um momento a igreja ficou vazia e as suas portas, bem como as do convento, solidamente fechadas.

Dentro do templo ficaram apenas alguns cidadãos promptos para a defeza. Apenas chegavam á trinta, mas eram dos mais ardentes amigos de Savonarola, que sempre o haviam acompanhado, dispostos a perderem a vida por elle.

Havia muito que estavam avisados do perigo que corria o convento, e ficavam sempre oito á dez delles de guarda á S. Marcos.

Instigado por frei Salvestro, por frei Francisco de Médicis e por frei Dominico sem que Savonarola o soubesse, haviam introduzido secretamente no convento algumas armas, occultando-as n'um pequeno quarto no claustro.

Eram estas armas doze couraças, outros tantos capacetes, espadas, escudos e arcabuzes.

Havia além disso um barril de polvora, outro barril com balas e duas pequenas bombardas.

Francisco Davanzati, que procurara quasi todas aquellas armas, e se achava no convento, repartio-as por aquelles que melhor as sabiam manejar.

Foi elle quem, em companhia de Baldo Inghirlami, se encarregou de dirigir a defeza, e collocou guardas nos lugares mais fracos, dando as ordens opportunas.

Dezeseis frades, dos quaes os principaes eram frei Lucas de Andréa de la Robbia, e frei Benedetto, pegaram em armas.

Era uma cousa singular ver aquelles religiosos armados de couraças e capacetes, de espada em punho, correndo pelo claustro ao grito de: viva Christo!

Savonarola ao ver aquillo, magoado e triste, pedio a todos que depozessem as armas e não quizessem manchar as mãos em sangue, recordando-lhes o preceito do Evangelho, que lhes impunha o dever de obedecer ao seu superior.

Baldado esforço, porque naquelle momento echoavam com mais força os gritos que partiam da praça, e as portas do convento e da igreja eram assaltadas com furor.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO